Maurinho, Dino, Gino, Negri e Teixeira, o ataque que ainda não convenceu. De Sordi foi o maior do classico e Humberto não reeditou suas grandes atuações. Leonidas em contacto com a reportagem. Liminha, Humberto, Ney, Jair e Rodrigues, a ofensiva que não rendeu 50% do que vale.



Mundo ESPORTIVO

ANO VIII — S PAULO — TERÇA-FEIRA, 18 DE JANEIRO DE 1955 — NUMERO 713









R. MONTEIRO S/A

DE SORDI - O CRAQUE DA RODADA - (Na pag. 4)

URGE A SELEÇÃO PERMANENTE

Quando a seleção do Brasil parte para os raros torneios de que participa (Copa do Mundo, de 4 em 4 anos, e Sul-Americanos) parece obrigação dos brasileiros em geral, a confiança excessiva, o otimismo indevido em nossas virtudes. E' por tal motivo que temos sofrido amargas decepções. Porque, na realidade, mandamos ao Exterior, ou ficamos aqui à espera dos visitante, com um quadro que nada mais é, numa analise acurada do que uma incognita. Senão, vejamos como outros paises, notadamente os europeus, levam a cabo a preparação de suas equipes nacionais: o calendario, organizado com a devida antecipação, prevê todos os compromissos para o selecionado. Nenhum jogo é tratado à ultima hora, nenhum treino se realiza no instante derradeiro. As seleções dos paises do velho continente são permanentes.

ASSIM PENSA A DIREÇÃO

Jogam muitas vezes durante uma temporada, mesmo não tendo diante de si a aproximação de um campeonato oficial. Realizar amistosos simplesmente porque possuem uma organização, coisa que, infelizmente falta para nós. Ora, se o Brasil só se lembra de convocar os seus craques às vesperas de um campeonato, é natural e muito logico que participe com inferioridade acentuada, sem os mesmos recursos que outros possuem. O problema, para nós, tem que ser resolvido com a organização perfeita de um calendario para 1956. Antes de mais nada, as entidades de futebol profissional devem ser colocadas a par da situação. Depois, o primeiro passo será estudar a formula capaz de manter os jogadores presos a um regular e eficiente programa de treinamento na seleção, sem prejuizos para suas agremiações.

As possibilidades para os jogos durante a semana, em dias uteis, são de há muito, conhecidas. Logo, a seleção teria essa facilidade para se movimentar. Um minimo de três compromissos em cada dois meses seria o suficiente para manter nossos craques num entrosamento bom, que seria melhorado nas ante-datas dos torneios internacionais oficiais, fazendo-se, ao mesmo tempo, nascer no proprio craque o espirito de seleção. Esse espirito de seleção é o maior culpado pelos nossos fracassos.

Tudo o mais são desculpas arranjadas, são justificativas daqueles que não querem arcar com o peso das responsabilidades advindas de sua propria desorganização. Porque, o torcedor que vê nossos quadros brilharem no estrangeiro, sente-se na obrigação de acreditar que um selecionado, reunindo os melhores valores desses mesmos quadros, deva, consequentemente, obter sucessos mais altissonantes. Mas o que não percebe, e não pode perceber, é que uma seleção não possui entendimento proprio, de uma auto-confiança que, moderadamente ou não, sempre existe num quadro que está em ação num certame regional.

A unica formula capaz de resolver os problemas serios criados pela nossa seleção de futebol, é fazer com que ela exista realmente. Porque, o que até hoje tivemos, não foi seleção, mas sim um apanhado de jogadores bons, formando quadros maus, futebolisticamente falando. Tal formula significa a manutenção da seleção, durante todo o ano, criando raizes profundas, demonstrando de publico seus erros e virtudes, com tempo de sobra para os reparos necessarios. Por fim, essa seleção seria a chave capaz de evitar o absoluto convencimento do brasileiro que crê possuir o melhor futebol do mundo. Ela provaria, nos diversos compromissos internacionais amistosos, o que vale e o que pode fazer, na verdade. Ela deixaria de ser uma incognita, não seria pouco mais que uma dezenas de craques; mas se constituiria, antes e acima de tudo, uma realidade, boa, palpavel e quadro de futebol conjunto e produtivo.

FORMIGA REPOUSANDO

Formiga está repousando! Descanso merecido que o Santos propiciou ao seu correto profissional, que foi de uma abnegação a toda prova, neste campeonato. Formiga deu provas de dedicação e amor à camiseta que veste. Mesmo contundido um turno todo, em prejuizo da sua propria integridade fisica, para não colocar o seu tecnico diante de um grave problema, o centro medio santista jogou em todas as partidas. Com a volta de Zito, já completamente "recuperado", o Santos, merecidamente, deu a Formiga umas "ferias" a fim de que possa, descansando, voltar à sua melhor forma fisica. A distensão que vinha perturbando e prejudicando suas atuações, está desaparecendo com "sombra e agua fresca". Queremos acreditar que dentro em pouco, Formiga estará de novo no melhor de sua forma tecnica, para gaudio não somente da familia santista como de todos os esportistas, que vêem no jovem chefe de medios, um dos maiores do Brasil, senão o melhor na atualidade

PLINIO PEREIRA DA SILVA

GANHOU 1.000 CRUZEIROS

Conforme tivemos oportunidade de anunciar, 9 foram os acertadores do nosso Concurso de Goleadores da rodada de 9 do corrente, dando Ponce de Leon como o marcador do tento do Ipiranga contra o São Paulo. E que, nestas condições, tinhamos que realizar um sorteio entre os vencedores, o que foi feito na ultima sexta-feira, às 15 horas, na presença de varios interessados. O felizardo foi o sr. PLINIO PEREIRA DA SILVA, residente à rua Marco Aurelio n.o 325, Casa 5, na Lapa, que, assim, tem direito a receber a importancia correspondente ao premio, ou seja, MIL CRUZEIROS, que se encontram à sua disposição, em nossa Redação. O vencedor deverá apresentar-se munido de Carteira de Identidade e Atestado de Residencia, a fim de poder receber o dinheiro a que fez jus.

OS CRITICOS SENTENCIAM

Esta nossa seção, hoje, diz respeito ao classico entre São Paulo vs. Palmeiras, porem, somente ao lance mais discutivo da partida, ou seja, aquela penalidade maxima que Mario Viana asinalou contra o tricolor, nos derradeiros instantes da fase inicial, após o que nos pareceu uma cabeçada de Clelio para escanteio. Verão os leitores, através da opinião da maioria da cronica, que o arbitro errou lamentavelmente, marcando uma infração que não existiu. Leiam:

AMERICO MENDES (Folha da Noite) — "Para mim, o lance foi muito claro. Não houve "ands", pois Clelio cabeceou para escanteio. O arbitro errou e prejudicou o São Paulo, sem duvida alguma."

ALCIDES DA SILVA (Diario da Noite) — "Nunca vi uma coisa igual a essa. Foi clarissima a cabeçada de Clelio para escanteio, agindo, portanto, Mario Viana erradamente ao assinalar o penal."

ALUANE NETO (Radio Panamericana) — "Não vi penal, francamente. Vi, isso sim, cabeçada de Clelio, salvando o gol."

MARIO MORAIS (Radio Panamericana) — "Errou o arbitro. A bola foi cabeceada pelo zagueiro para escanteio, visivelmente. O levantar os braços é normal em quem salta para cabecear. Errou o juiz."

GERALDO JOSÉ DE ALMEIDA (Radio Record) — "Para mim, a jogada foi licita. Clelio cabeceou a escanteio, sem tocar com a mão na pelota. Neste lance residiu o maior erro de Mario Viana."

EDSON LEITE (Radio Bandeirantes) — "Daqui de cima, vi a cabecada do zagueiro sampaulino, que saltou de bracos abertos. Portanto, a penalidade maxima foi assinalada erradamente."

PEDRO LUIZ (Radio Panamericana) — "Não existiu o penal. Eu não vi, embora estivesse aqui na cabine. O que vi foi a cabeçada de Clelio, desviando para escanteio em cima da linha."

AVILA MACHADO (Radio Difusora) — "Eu estava atrás da meta sampaulina, no momento da jogada. E asseguro que Clelio desviou a pelota com a cabeça, salvando o gol e mandando-a a escanteio. Mario Viana errou clamorosamente dando a penalidade maxima."

MARIO LUIZ (TV, Canal 3) — "Encontrava-me atrás do gol, na minha função de locutor de campo. O que vi foi a cabeçada de Clelio. Nada alem disso. Portanto, não houve o penalte."

JORGE MELO (O Esporte) — "Daqui de cima, vi a cabeçada de Clelio. Aliás, fiquei surpreso quando Mario Viana correu e apontou a marca do penal, desde que este, na minha opinião, não existiu."

HELIO C. DE SÁ (Folha da Noite) — "Tambem não vi a penalidade maxima. Daqui de cima, tive a nitida impressão de uma cabecada do zagueiro, desviando a bola para escanteio."

JAIME MOREIRA FILHO (Radio Nacional) — "Não houve penalte. A bola ia para o gol, quando Clelio saltou e cabeceou para escanteio. E cabecada nunca foi "hands". Assim errou o arbitro."

CLOVIS GLICERIO DOS SANTOS (O Estado de São Paulo) — "Daqui de cima, da cabine de imprensa, vi a cabeçada de Clelio e a bola sair pela linha de fundo. Assim, foi mal apitado o penal, que não existiu."

CHICO NETO (Ultima Hora) — "Discordo da maioria. Tenho a impressão de que Clelio tocou na bola com a mão. As fotografias, se foram apanhadas, falarão melhor."

Maximos

MAIS BELO GOL — Foi em Jaú. Ribamar recolheu a bola em seu campo e saiu fintando quantos apareceram à sua frente. Ultrapassou o centro da cancha, fintou Ceci, foi em cima de Brandão, venceu-o e mais dois contrarios, entrando na área e arrematando com violencias. Foi um gol de ponta a ponta.

CHUTE MAIS TRAIÇOEIRO — Ainda em Jaú. Guanxuma conseguiu bater Djalma Santos e centrou alto. Lindolfo olhou a trajetória do balão, que foi morrer no canto oposto de sua cidadela. Gol do XV.

MELHOR DEFESA — Humberto conseguiu fugir pelo centro e arrematou com violencia, da entrada da area. Poy agarrou e largou. Ney vinha na corrida, mas o arqueiro, corajosamente, arrojou-se a seus pés e defendeu, salvando um gol que parecia certo.

TIRO MAIS VIOLENTO — Falta contra o São Paulo. Barreira de dois homens somente, Maurinho e Clelio. Jair arrumou o balão e, no apito do arbitro, largou o pé. Um bólido, que venceu Poy e foi ao travessão.

MAIOR INGENUIDADE — Maurinho correu pela direita e centrou alto para Gino. A bola cobriu Fiume e se ofereceu ao comandante, que aparou e esperou, ao invés de emendar logo. Veio Cação e rebateu longo.

SALVADOR DA PATRIA — Liminha junto à linha de fundo centrou, no momento em que Poy fôra à sua frente. Humberto cabeceou, mas Clelio, em cima da linha, salvou de cabeça. Mario Viana, erradamente, marcou penalidade máxima, que não existiu.

MAIOR OPORTUNIDADE PERDIDA — Instantes finais. Rodrigues deu a Jair, que desviou para Ney, completamente livre. O comandante entrou, já acossado por De Sordi... e chutou para as nuvens.

TIRO MAIS PERIGOSO — Gino deslocou-se e deu a Maurinho, que venceu Dema na corrida e, da area, mandou um petardo baixo, que bateu em Laercio, mas perdeu-se pela linha de fundo. Quase é gol!

MINIMOS

MAIOR FINTA — Teixeirinha recebeu de Maurinho num arremesso lateral. Penetrou na area, cortou Cação na corrida e arrematou com violencia. Finta espetacular do vetarano ponta. Laercio defendeu bem.

DEFESA MAIS AFOBADA — Ataque do Palmeiras. Liminha levantou para a área. Fecharam varios sampaulinos e palmeirenses. Poy, afobadamente, abandonou a meta e rebteu de soco. Negri estava perto e despachou.

CORTE MAIS EXATO — Ney foi pelo meio, deu a Humberto, recebeu de volta e desviou para Rodrigues, livre na ponta esquerda. O ponteiro armou o chute e atirou, mas De Sordi apareceu e travou. Bola para frente.

MAIOR MARCAÇÃO — Maurinho recebeu na ponta e parou, tendo Dema pela dianteira. Balançou o corpo, quis sair, não saiu, quis empurrar a bola, não empurrou até que o medio foi em cima e mandou para longe.

MAIS BELO LANCE — Ranulfo parou no meio do campo. Quiz driblar Urubatão e perdeu o controle. O médio santista deixou o veterano avante na "roda", após uma série de passes com Zito. Ranulfo ficou nervoso.

MAIOR DISPOSIÇÃO — Feijó é um verdadeiro "carrapato". Ficou em cima de Colombo, acabando-o. Depois foi Luiz Marini e tambem não durou muito na posição. Feijó estava com a "macaca". Pelo seu setor não passou nem vento...

MAIS BELA DEFESA — Ranulfo do meio do campo cruzou forte para Colombo. O ponteiro do Noroeste, de primeira, fuzilou contra o arco santista. Barbozinha, com muita classe, "voou" agarrou em pleno ar, arrancando demorados aplausos da assistencia.

GOL MAIS EXPRESSIVO — Foi o primeiro, obra de Urubatão. Este gol deu moral aos jogadores, que iniciaram a partida com muita indecisão. Urubatão na área do Noroeste, apanhou um rebote em excelentes condições, mandando o balão para o fundo das redes. Estava aberto o caminho para a goleada.

CHUTE MAIS TORTO — Ranulfo, Colombo e Nelson Faria trocaram bola até a linha média do Santos. Ranulfo estendeu no meio para Cesar, que mandou o balão bem por cima da meta de Barbozinsa. Em troca recebeu muitas vaias...

22ª Rodada

MUNDO ESPORTIVO
Red. e Adm. — R. 7 de Abril, 105 — s. 105 — Tel. 37-7797
Diretor Proprietário: GERALDO BRETAS
Secretario: SOLANGE BIBAS
Numero do dia - Capital e Santos Cr$ 2,00 - Interior de Cr$ 2,50 a Cr$ 3,00

Já é quase uma tradição do São Paulo !

A DEFESA AGUENTA TUDO MAS O ATAQUE PÕE TUDO FORA!

O classico e o que ele mostrou do lado tricolor – A retaguarda fez o seu papel, mas o ataque errou em demasia – Negri foi o unico que pensou certo – Mas jogou sem auxilio direto – Por que jogo central se a velocidade dos ponteiros poderia ser a grande arma do tricolor? – Anular o ataque palmeirense foi um belo passo em busca do triunfo, porem não houve complemento – Manobras inteligentes da retaguarda

Tivesse o ataque tricolor acompanhado o diapasão da defensiva e a estas horas, provavelmente, estaria o "clube da fé" comemorando um grande triunfo. Porque aquela peça, sem duvida, fez o suficiente para conter o melhor ataque do campeonato, mantê-lo à distancia da meta de Poy, trabalhando com discernimento, tanto na marcação, quanto na cobertura. Mas a vanguarda falhou, e falhou muito, querendo agir à bse de leves toques de pé, sem penetração, quando o terreno, dificil e escorregadio, era propicio ao jogo largo, profundo, aproveitando-se principalmente a velocidade dos extremas Maurinho e Teixeirinha. Entretanto, o São Paulo não teve jogadores centrais. Ou melhor: teve um somente, Negri, mas completametne desligado da vanguarda, sem auxilio direto do outro meia, que teimou, durante todo o transcorrer da luta, num tipo de jogo improdutivo, queerndo tocar curto na pelota, mas estragando os lances, desde que jamais lançou um companheiro na frente.

E, por outro lado, Gino foi presa facil para Cação, enquanto Teixeirinha, no flanco canhoto, só era acionado em passes atrasados e que demandavam o seu retorno, com Manuelito nos calcanhares. Sem duvida, o Palmeiras, a nosso ver, tambem marcou bem, mas a verdade é que a linha dianteira do tricolor facilitou essa marcação, com três elementos recuados no centro e dois ponteiros que, pela natural feição que a peleja ia tomando, foram obrigados tambem a retrair-se. Só no segundo periodo o tricolor avançou mais, advindo daí melhor aproveitamento do campo adversario. E foi quando maior perigo correu a meta de Laercio, prova de que o São Paulo poderia ter agido assim desde o inicio, sem os sobressaltos que sofreu e que, no principio, sentindo a avalanche palmeirense, quase decreta o descontrole da retaguarda.

Esta, no entanto, apesar de tudo, soube manter rigidês e dureza na marcação, a despeito de termos notado Alfredo um pouco distante de Liminha, quando a totalidade dos integrantes da defesa tinha que marcar em cima, como parecia ser a tatica de Leonidas. Isso ocasionou tambem o crescimento do perigo ao reduto de Poy, aos poucos, foram os tricolores ganhando confiança, porque a "limpeza" no centro era um fato, com Clelio firmando-se cada vez mais na destruição dos lances que visavam Ney e com De Sordi absoluto sobre Humberto. Vitor ia sobre Jair, era fintado, mas voltava sempre à jogada, com o grande folego que possui, restando Pé de Valsa a acompanhar Rodrigues e Alfredo a Liminha. Quando este "colou" mais, completou-se o setor.

Aparentemente, o São Paulo não contava com apoiadores. O serviço de construção repousava nos dois meias, limitando-se a retaguarda a soltar a bola àqueles elementos. E foi pena, repetimos, que a condução de bola por Dino tivesse sido errada, conforme já tivemos oportunidade de comentar. O meia direita — Negri andou tentando isso — tinha que procurar, quando de posse do balão, as cabeceiras do campo, a fim de possibilitar a entrada de Maurinho, que poderia formar a dupla adiantada com Gino. Ou então, jogo certo tambem, empurrar a bola pelo lado interior de Dema, ou por cima, explorando Maurinho. A manobra de meia para meia, naquele terreno, indiscutivelmente, era desaconselhavel mesmo porque tinha o Palmeiras dois homens — Valdemar e Fiume — postados em sentido de avanço justamente para destruir a dupla de construção tricolor, como era quase certo que aconteceria, após conhecer-se a escalação da vanguarda do Canindé.

E o São Paulo pecou no ataque, eis que não soube variar. Dino principalmente, teimou em conduzir a pelota para o meio, tornando inuteis os passes para Gino em direção à area, já pela má forma do comandante, já pela marcação de Cação, que apanhava a jogada de frente, enquanto Gino ainda tinha que virar-se para tentar o avanço do balão, mas sem companheiros que penetrassem pelos lados, pois Dino e Negri não são talhados para esse tipo de jogo, ao passo que Maurinho e Teixeira, aquele mormente, andava muito recuado, querendo fugir de Dema. E quis fugir, por falta de ações adiantadas, que os meias obrigatoriamente deveriam tramar e executar, conhecida como é a rapidês dos extremas. As honras, portanto, couberam à defensiva.

Se dissemos que o São Paulo deixou escapar um triunfo, absolutamente vai isto em desmerecimento do Palmeiras. Mas aconteceu um fato real: o tricolor, por sua retaguarda, soube anular a perigosa dianteira esmeraldina, o que representaria e representa um grande passo em busca da vitoria, mas não teve ataque, ou melhor, não teve ideias, não discerniu, visando o melhor caminho para envolver a defensiva inimiga, que, embora não apresentando vulnerabilidade a "olho nu", poderia ter sido mais explorada, principalmente, como frisamos, no que diz respeito à velocidade, de Maurinho e Teixeirinha em confronto com Dema e Manuelito. A rigor, Negri foi o unico que procurou acetrar. Dino falhou lamentavelmente, Gino foi uma peça solta e os dois ponteiros só apareceram no periodo complementar, na maioria das vezes por iniciativa propria, desde que estiveram isolados do trio central e, consequentemente, à mercê da marcação. Faltou, aliás, um rompedor pelo meio, trabalho que Gino não soube realizar.

Serviço Secreto

Mais uma vez nossos fieis leitores encontrarão no S.S. um relato do que sucedeu nos bastidores do futebol sábado e domingo ultimos. Atenção, que a coisa foi grossa.

TELEGRAMAS INTERCEPTADOS

DE LUDOVINO PERES À YARD, LONDRES — "Peço mandem agente com toda urgência a fim descobrir documentos sumidos Federação pt Tudo indica roubo com intenções dolosas pt Confio ação simpatica policia inglesa".

— O —

DE PASCOAL GIULIANO A MARIO FRUGIUELLE — "Minha tristeza por empate Palmeiras foi compensada por vitoria sua eleições Federação pt Que tal se rodadas que faltam você descobrisse que Corintians tem porção irregularidades seu plantel? pt Faça sumir fichas incrição jogadores tambem pt Afinal você está com mão na massa pt Tudo pela maior gloria Palmeiras".

RESPOSTA DE FRUGIUELLE — "Corintians está fulo comigo pt Prudencia ordena paciencia pt Nada de casos agora pt Proximo campeonato faremos tudo que fôr necessario para maior gloria Palmeiras pt Podemos até emprestar água para encher piscinas".

— O —

DE LUIS MONTEIRO A FLAVIO COSTA — "Meu time apanhou de cinco em Jaú pt Estou desesperado pt Talvez Vossa Senhoria pudesse dar jeito pt Quais suas condições para assinar contrato?".

RESPOSTA DE FLAVIO — "Quero 70.000 por mês durante um ano pt Quero carta branca côr de cal pt Quero emprego para horas vagas que serão muitas pt Quero dois pretinhos para me abanar dias de calor pt Quero residencia confortavel Jardim America pt Quero terrenos Praia Grande pt Quero certeza de não ser amolado foquinhas imprensa detestaveis pt".

— O —

DE TRINDADE AOS IRMÃOS LUCARELLI — "Levando em conta que proximo domingo decisão titulo pode acontecer Campinas pedimos V.S. que aceitem transferencia local jogo para Pacaembu pt Prelio poderia ser domingo Prelio poderia ser domingo manhã pt Pontepretanos tomariam parte banquete após jogo pt Aguardamos resposta".

RESPOSTA DOS IRMÃOS LUCARELLI — "Emissario Palmeiras ofereceu-nos 60.000 para derrotar Corintians e mais três jogadores emprestados proxima temporada pt Nossa palavra já comprometida pt Sentimos muito pt Podiam ter pedido antes".

— O —

DE GIULIANO AO GUARANI — "Força pessoal pt Não se arrependerão pt".

DA CASA DE ÓTICA LUTZ FERRANDO À MARIO VIANA — "Caro senhor pt Estivemos presentes classico São Paulo vs Palmeiras quando tivemos ocasião verificar necessidade que V.S. tem adquirir um par de óculos pt Temos variado stoque com armações modernas pt Vendas a vista e a prazo pt Sua vista está falhando? Oculos Lutz Ferrando".

— O —

DE ZEZÉ PROCOPIO AO XV DE JAÚ — "Vocês podiam ter avisado que melhoraram muito depois de minha saida pt Que diabo!"

RESPOSTA DO XV DE JAÚ — "Só podiamos melhorar mesmo pt Ora bolas!

— O —

COCHICHOS MISTERIOSOS

Num esforço de reportagem que só um espião do Serviço Secreto pode levar a cabo, apresentamos aos leitores os cochichos apanhados pelo ouvido super treinado de nosso agente PP987, no reservado da Federação Paulista de Futebol no Pacaembu. Os murmuradores eram Trindade e Ludovino.

— "Ludovino, vamos levar a coisa para a frente?"

— Como você quiser. Você manda.

— Acho que, na pior das hipoteses, podemos desmoralizar Mario Frugiuelle, a Federação, os cumpinchas, etc.. Até o restaurante do primeiro andar podemos deixar sem freguezia...

— Bem, o Corintians é uma força popular, e se nós abrirmos campanha cerrada contra "o duce" forçosamente haverá repercussão.

— Pois é. Eu andei pensando, sabe? E cheguei à conclusão que podemos ficar mais ou menos quietos, trabalhando na surdina até o titulo estar garantido, o que não pode demorar mais de 15 dias. Depois, então, fazemos um carnaval em janeiro.

— Aprovado.

— O —

MAIS COCHICHOS

Conversa rapida entre Giuliano e Tirone, dirigente do Palmeiras:

— Vamos abrir a lista, Tirone?

— Para os rapazes do Santos?

— Lógico. Precisamos de 70.000.

— Vai ser facil. Tem gente que já ofereceu dois, três mil.

— Está encarregado de passá-la, ouviu?

— Sim senhor.

— E de levar a bolada a Vila Belmiro, entendeu?

— Muito bem.

HORRIVEL ARBITRAGEM DO N.º 1

Esperavamos mais de Mario Viana na direção do classico. E isso porque, indiscutivelmente, o n.o 1 tem categoria. Entretanto, a verdade é que, por pouco, não estraga completamente a peleja, com diversas marcações defeituosas, descabidas, incompreensiveis. Não chegaremos ao ponto de dizer que prejudicou A ou B, porem, vimos sua insegurança durante todo o transcorrer da peleja. Houve a historia dos penais, o primeiro, de Clelio, clamorosamente assinalado, quando todos viram que o zagueiro salvara o gol de Humberto com a cabeça. Porem, Mario Viana, colocado a distancia, resolveu que o beque sampaulino... meteu a mão. Acreditamos que em todo o estadio ele, o arbitro, foi um dos unicos. Tambem o marcador contra o Palmeiras, causou duvidas, como se Mario Viana tivesse querido compensar o seu grande erro da primeira fase, que prejudicou o São Paulo.

E o apitador foi alem em seus defeitos. Lembramos, por exemplo, aquele lance de bola "estourada" na primeira etapa, entre Manuelito e Teixeirinha, que foi considerado como "bola fora". Entretanto, nos quarenta e cinco minutos derradeiros, num choque identico, entre De Sordi e Rodrigues, tambem com a pelota "prensada" e indo pela linha de fundo, Mario Viana mandou cobrar escanteio. Marcou faltas inexistentes, deixou passar "em branco" outras bem visiveis e chegou a aceitar reclamações de jogadores, como um "juiz qualquer". A verdade, curta e certa, é que destoou. Nestas condições, foi bem baixa a sua cotação, chegando ao cumulo de desagradar... gregos e troianos. Como se vê, os "grandes tambem erram". Mario Viana foi pessimo.

RESTAURANTE CARLINO

Ponto de reunião dos esportistas

MARCELLO GIANNI

-- PIZZARIA --

Av. S. João, 439 - Fone 34-2330 - S. Paulo

Os melhores da semana



1.o DE SORDI — A estabilidade na apresentação de De Sordi, desta feita ultrapassou o costumeiro. Comandou o jogou alto na sua area, e foi quase absoluto nas ações por baixo. Como maior homem: 9,5, mas 10 pelo posto.



2.o ZITO — Chefe de intermediaria nesta rodada, foi segurissima e benefica a sua conduta, apesar da incubencia que lhe coube de marcar Nivaldo, que não se portou bem. Ganhou 9, e mais 6 pontos pela colocação.



3.o MANUELITO — A confiança em uma atuação brilhante, em que pese a vontade de Teixeirinha, do Dr. Mané, foi tanta que sobrou para os demais da retaguarda do dono da Taça Rio. Levou nota 9, com 4 pelo terceiro posto.



4.o GUANXUMA — O "louco" como o chamam, esta vez, teve lucidêz bastante para tornar-se o homem n.o 1 do XV, na goleada espantosa que sua equipe conquistou contra os rubro-verdes, 9 mais 3 teve.



5.o ALFREDO — O velho "Polvo", empougou novamente com o seu espirito de combate, formando duo com De Sordi, como os melhores da retaguarda tricolor. Inclusive andou tentando aproximar-se mais do arco de Laercio. 9 mais 2.



6.o CLOVIS — O Guarani ganhou apertado do Juventus. Clovis teve cinquenta por cento de meritos no sucesso do "bugre". Atacou e defendeu como nos seus dias de ouro. Pela sexta colocação ganhou 1 e mais 9 por sua eficiencia.

OS PIORES da RODADA



GINO — O comandante da ofensiva do São Paulo, novamente desagradou. Nem sombra do Gino perigoso e util, apontado como o artilheiro certo do clube tricolor. Atirou três vezes somente contra Laercio. Nenhuma acertou.



FLORIANO — Ninguem sabe dizer o que se passa com Floriano. Nunca chegou a satisfazer de todo. Ao contrario. Teve péssimas atuações. Ultimamente sua reabilitação parecia certa. Em Jaú, no entanto, foi o pior craque luso.



HUMBERTO — A sensação Humberto, talvez pela rigidez da marcação lhe imposta por De Sordi, rigorosamente falando-se, uma unica vez durante o classico de ontem, fez-se lembrar em campo. Mal sob todos os pontos de vista.



[D.] SANTOS — Quem vê regularmente Djalma Santos, não poderia acreditar em sua tão baixa atuação, na terra do "galo da comarca". Permitiu a Guanxuma, as honras de maior homem em campo, na derrota do seu quadro.



DINO — Jogo sim, jogo não, Dino surpreende para depois, de maneira inexplicavel, portar-se ao contrário do que pode e tem apresentado. Bom futebol, e vontade de sucesso. Contra o Palmeiras, jamais mostrou o que sabe.



FRIAÇA — A impressão que se tem, é que está chegando ao fim a carreira pontilhada de glórias de Friaça. Nem o descanço que gozou, permitiu-lhe produzir dentro do que permite a sua capacidade. Em Piracicaba decepcionou.

RESCALDOS

SO' DE SORDI ESTEVE PRESENTE
NÃO HOUVE DUELO:

1 — Futebol é isso mesmo, amigos! Ninguem, antes do classico
em sã consciencia, esperava grande coisa do São Paulo. Os
prognosticos favoreciam o Palmeiras em sua quase totalida-
de. porque, diziam, não seria a improvisada defensiva tricolor que
poderia deter o tecnico e brilhante ataque palmeirense. Mas tal
aconteceu. E o duelo foi quase circunscrito às ações defensivas.
Entretanto, não se pode negar que Leonidas foi inteligente. Pelo
menos no que diz respeito à defesa. Armou-a para combater Jair
atrás e Humberto na frente. O resto veio naturalmente. Mas os
palmeirenses, conquanto descontentes, sairam dizendo, do Pacaem-
bu, que alguem vai pagar por isto. Em outras palavras: o San-
tos que se acautele. Goleada é um domingo sim, outro não. Co-
mo não houve nada contra o tricolor... Bancará o Santos o "ho-
landês"?

2 — Ainda falando do classico, o tricolor sempre precisou de um
homem mais viril na frente, que entrasse, que acossasse, que,
enfim, desse trabalho no "miolo" da area. Afinal, alguma
coisa deve existir contra Zezinho no Canindé. Porque vimo-lo na
preliminar, com disposição, com fibra, apesar de ter ao lado um
apagado Sarcineli. Só vendo após o cotejo principal, ficamos a
pensar na historia. Não queremos dizer que Zezinho teria resol-
vido. Mas sendo um homem mais pesado, mais duro, sem a me-
nor duvida, teria estado presente naqueles "entreveros" na area
palmeirense, onde até Gino falhou. O que é que há com Zezi-
nho?

3 — Vocês devem recordar o que escrevemos na edição da ultima
sexta-feira, a respeito do provavel duelo entre De Sordi e
Humberto. E publicamos uma foto, simbolizando o que se-
ria o maior duelo do classico. Entretanto, pesando bem os "prós
e contras", tal duelo não existiu. Porque só se viu De Sordi em
campo. Humberto, só uma vez, num lance em que arrematou na
corrida... de fora da area. O goleador do Palmeiras precisa de
campo para dar o "pique", e como o São Paulo anulou Ney e bus-
cou conter os passos de Jair, automaticamente desapareceu Hum-
berto. De Sordi ganhou todas as honras da peleja, isso é inega-
vel. Tambem Humberto raramente foi lançado em condições. O
tricolor não deixou.

4 — Sem jogar, o Corintians ganhou mais um ponto. Mas as
esperanças palmeirenses continuam. E tem sua razão de
ser. Não dizem que a esperança é sempre a ultima que mor-
re? Ora, o Corintians ainda tem prelios bem dificeis, a começar
com esse contra o Guarani amanhã. Sem duvida, poderão pas-
sar incolumes os lideres até alcançar os classicos, mas devem ter
o maximo cuidado. Qualquer tropeço poderá ser fatal. Mas di-
zem os adeptos do Parque São Jorge que os outros candidatos
tambem não vão palmilhar caminhos assim tão faceis. Tricolo-
res e esmeraldinos terão que ir a Lins (que calor, hein?), como
terão que enfrentar os lusos. Isto sem contar com santistas e
juventinos. Entretanto, a ultima rodada mostrou mais uma vez,
com os seus resultados, que o titulo está bem mais proximo de um
candidato. Qual é ele?

NUMEROS E COLOCAÇÕES

1.o) CORINTIANS — 21 jogos, 16 vitorias, 4 empates, 1 derrota, 36 pontos ganhos, 6 perdidos, 47 tentos pró, 17 contra. Saldo: 30.

2.o) PALMEIRAS — 22 jogos, 13 vitorias, 2 empates, 5 derrotas, 32 ponoos ganhos, 12 perdidos, 74 tentos pró, 30 contra. Saldo: 44.

3.o) SANTOS — 22 jogos, 14 vitorias, 2 empates, 6 derrotas, 30 pontos ganhos, 14 perdidos, 58 tentos pró, 30 contra. Saldo: 28.

4.o) SÃO PAULO — 22 jogos, 13 vitorias, 4 empates, 5 derrotas, 30 pontos ganhos, 14 perdidos, 39 tentos pró, 22 contra. Saldo: 17.

5.o) PORTUGUESA — 22 jogos, 13 vitorias, 2 empates 7 derrotas, 28 pontos ganhos, 16 perdidos, 42 tentos pró, 33 conara. Saldo: 9.

6.o) XV DE JAÚ — 22 jogos, 10 vitorias, 2 empates, 10 derrotas, 22 pontos ganhos, 22 perdidos, 41 tentos pró, 51 contra. Deficit: 10.

7.o) GUARANI — 22 jogos, 9 vitorias, 4 empates, 9 derrotas, 22 pontos ganhos, 22 perdidos, 31 tentos pró, 37 contra. Deficit: 6.

8.o) PONTE PRETA — 22 jogos, 8 vitorias, 4 empates, 10 derrotas, 20 pontos ganhos, 24 perdidos, 41 tentos pró, 40 contra. Saldo: 1.

9.o) NOROESTE — 22 jogos, 4 vitorias, 8 empates, 10 derrotas, 16 pontos ganhos, 28 perdidos, 32 tentos pró, 50 contra. Deficit: 18.

10.o) LINENSE — 22 jogos, 5 vitorias, 6 empates, 11 derrotas, 16 pontos ganhos, 28 perdidos, 29 tentos pró, 49 contra. Deficit: 20.

11.o) XV DE PIRACICABA — 24 jogos, 7 vitorias, 4 empates, 13 derrotas, 18 pontos ganhos, 30 perdidos, 30 tentos pró, 47 contra. Deficit: 17.

12.o) JUVENTUS — 22 jogos, 5 vitorias, 4 empates, 13 derrotas, 14 pontos ganhos, 3 perdidos, 35 tentos pró, 45 contra. Deficit: 10.

SÃO BENTO — 22 jogos, 5 vitorias, 3 empates, 14 derrotas, 13 pontos ganhos, 31 perdidos, 24 tentos pró, 46 contra. Deficit: 22.

MELHORES ATAQUES — Palmeiras (74), Santos (58), Corintians (47) e Portuguesa (42).

PIORES ATAQUES — Ipiranga (20), São Bento (24), Linense (29) e XV de Piracicaba (30).

MELHORES DEFESAS — Corintians (17), São Paulo (22), Palmeiras e Santos (30).

PIORES DEFESAS — XV de Jaú (51), Noroeste (50), Linense (40) e XV de Piracicaba (47).

ARTILHEIRO DO CAMPEONATO — Humberto 32 tentos.

PAVIMENTADORA V. MATHEUS LTDA.
Pavimentação e Terraplanagem
PEDRA BRITADA — PARALELEPIPEDOS
Ribeirão Pires, Gualanazes e Arujá
(Estrada Presidente Dutra)
Rua 7 de Abril, 404 — 11.o andar — Fone: 32-0382

SÃO PAULO PRECISA DE TODOS!

O publico espotrivo de São Paulo aguardava com ansiedade o pleito da Federação Paulista de Futebol. Talvez porque, nestes ultimos anos, em nossa Capital, fosse fato incomum uma eleição com o esporte perfeitamente dividido, em face de ocorrencias e motivos que todos conhecem. E o interesse publico aumentou na proporção direta das noticias que iam surgindo, de um lado e outro, girando, quase todas, sobre a já tão famosa Lei do Acesso. Desde sexta-feira, as previas da votação demonstraram que o pleito estava a demonstrar, já no sabado, horas antes da Assembleia Geral. E nesta não compareceu a turma da oposição.

Assim, não houve numero legal na primeira chamada, reunindo-se, uma hora depois, os que se encontravam presentes, realizando a sessão "com qualquer numero", de acordo com as normas estatutarias. A presidencia da mesa foi entregue ao dr. Brasil Vita, representante do São Paulo Futebol Clube, que dirigiu os trabalhos, obedecendo a Ordem do Dia. Foi aprovado devidamente pela casa o Relatorio e Balanço da gestão anterior, apresentados pelo sr. Mario Frugiuelle, que substituira Roberto Gomes Pedrosa como dirigente maximo. E depois a votação para o cargo de presidente iria ter lugar. O sr. Frugiuelle retirou-se da sala, enquanto o dr. Pascoal Walter Byron Giuliano, representante do Palmeiras, tomou a palavra, indicando o nome do sr Mario Frugiuelle à eleição, em virtude "dos relevantes serviços que prestara a São Paulo durante a sua rapida gestão, após a morte de Pedrosa".

O dr. Brasil Vita acolheu a proposta e submeteu-a à aprovação e votação dos presentes, que estiveram de acordo, pelo que o sr. Frugiuelle voltou à sala, acompanhado de uma comissão de membros da Assembleia, já agora como presidente da Federação Paulista de Futebol. Em seguida, o proprio sr. Fruginelle indicou aos presentes, conforme a Ordem do Dia, o nome do sr. Athié Jorge Coury, do Santos, para ocupar o cargo de vice-presidente. Novamente, a Assembleia manifestou-se favoravelmente, pelo que o dr. José Aflalo Filho, que representava o clube santista, agradeceu a homenagem que assim era prestada ao Santos. Foram posteriormente eleitos os membros do Conselho Fiscal, Junta Legislativa e Tribunal de Justiça Desportiva, efetivos e sùplentes, sempre por unanimidade dos membros que se encontravam na sessão.

O representante do XV de Novembro de Jaú pediu a palavra e propôs fosse feito um minuto de silencio, em memoria de Roberto Gomes Pedrosa, o homem que mais trabalhara pelo pelo esporte de São Paulo. De pé, a casa prestou a singela, mas comovida, homenagem ao ex-presidente da entidade. A sessão foi encerrada, após a apresentação e não estudo do protesto da oposição, seguindo-se, então, com a palavra o presidente eleito sr. Mario Frugiuelle, que agradeceu a honra da designação e dirigiu-se especialmente aos jornalistas, pedindo-lhes cooperação, pedindo-lhes auxilio, a fim de que pudesse conduzir o barco federacionista a porto seguro. E solicitou tambem os esforços de todos, para que haja congraçamento de opiniões e pensamentos, para que volte a reinar a paz entre os bandeirantes, pois o futebol necessita dessa paz, dessa união. Queria se referir, certamente, aos membres da oposição, acrescentando que esperava que a "bonança surgisse após a tempestade, muito mais depressa do que se poderia esperar". E encerrou sua exortação.

Soubemos, entretanto, que aqueles que se colocaram em posição contraria ao sr. Mario Frugiuelle irão recorrer à C. B. D. e aos poderes competentes, desde que julgam ter havido irregularidades nas previas. E não comparecendo a Assembleia, o fizeram a titulo de protesto solene contra as "irregularidades verificadas". O sr. Mario Frugiuelle foi eleito, mas é indiscutivel que o futebol está dividido. E isso, sem a menor duvida, é um grande mal. Até então, tinham sido minimas as dissenções e os progressos, sem discussão, tinham sido grandes. A paz tem que voltar a reinar no seio da Federação. Tem que haver um movimento, da parte de todos os bons esportistas, a fim de que tudo continui como dantes, quando o principal escopo era o crescimento do futebol paulista. Não seremos nós que iremos discutir os meritos ou demeritos das campanhas dos candidatos que concorreram ao pleito. A oposição pode ter suas razões, a situação tambem, como ambas podem errado, aqui e ali. O que interessa, no momento, é procurar unir todos novamente, é exortá-los ao trabalho comum, que traga, enfim, os frutos maduros que beneficiem o esporte da "cidade que mais cresce no mundo". Porque São Paulo precisa de todos!



A mesa apuradora de votos, durante as previas, trabalha incançavelmente, sob as vistas dos fiscais de diversas agremiações. Posteriormente, a aposição não se conformou com o resultado que se verificou.

Sobre a mesa: ...essa é a vitoria sensacional, culminando, como todos sabem, com a retirada dos membros que compunham a oposição, num gesto de protesto contra possiveis irregularidades nas previas. E' interessante frisar que os componentes do bloco opositor, durante todo o tempo, mantiveram-se unidos, sem uma unica deserção, que poderia ter se verificado, após o conhecimento antecipado da vitoria antagonista, como tudo es-



Ainda o presidente corintiano, Alfredo Trindade, desta feita dirigindo-se à mesa apuradora. Nota-se tambem o dr. Mario Augusto Isaias, tambem pertencente à oposição

MARIO VIANA:

NÃO TENHO DUVIDAS O PENALTE EXISTIU

No intervalo do classico, Mario Viana, numa atitude bastante simpatica, reuniu no centro do campo todos os reporteres e fotografos de campo que lá se achavam, a fim de prestar esclarecimentos sobre o discutido penalte de Clelio. O juiz, usou as seguintes palavras:

"Agora que estou descansado, posso prestar aos senhores os esclarecimentos que quiserem. Antes, porem, afirmo que o penalte existiu e sobre ele não tenho a menor duvida. A bola foi arremessada para o gol e lá se achava um jogador de numero 2 ou 3, do São Paulo, um jovem de cor parda, que saltou levando a mão esquerda aberta, com a qual tocou a trajetoria da bola que se encaminhava para a meta. Percebi nitidamente os seus movimentos, pois me achava de frente para o lance. Não titubeei, tal a convicção com que no momento, vi caracterizada a infração. Se algum dos senhores tiver perguntas a fazer, estou disposto a respondê-las". Nessa altura, todos já deixavam a roda formada no meio do campo.

EXPEDIDORA DE TRANSPORTES
A. NASTROMAGARIO & CIA.
TRANSPORTE ENTRE S. PAULO — RIO E VICE-VERSA
Matriz — São Paulo
Rua Visconde de Parnaiba 2278
(Proximo a rua Bresser)
Fones: 9-2281 — 9-6988
FILIAL
Rio de Janeiro
Rua Leandro Martins 3
(antiga Prainha)
Fones: 43-7126 — 439288

LEIAM O "MUNDO ESPORTIVO"



Alfredo Inacio Trindade, presidente do Corintians e um dos membros da oposição, presta esclarecimentos aos reporteres que se encontravam presentes as reuniões de sexta feira, durante as previas.

BOLSA DE VALORES

Foi encerrada a 22.a rodada do Campeonato Paulista. Os leitores verão que os colocados no primeiro lugar, em cada posição, compõem a Seleção "A" da rodada e aqueles que figuram no Quadro de Honra, alem das notas constantes da relação abaixo, têm ainda direitos aos seguintes pontos: 1.o lugar do Quadro (Craque da Semana), 10 pontos; 2.o, 6; 3.o. 4; 4.o, 3; 5.o, 2. Nestas condições, será facil aos leitores acompanhar a contagem e assim apurar, junto conosco, os maiorais do certame, informando-nos dos possiveis enganos de calculo que porventura possamos ter. Eis as cotações da22.a rodada.

ARQUEIROS — 1.o) — Poy, com 8 pontos; 2.o) Inocencio, 7,5; 3.o) Andu, Laercio, Paulo e Canarinho, 7; 8.o) Barbosinha, Oberdan e Valentino, 6; 11.o) — Rossi e Lindolfo, 4

ZAGUEIROS DIREITOS — 1.o) — Manuelito, 9; 2.o) — Dalmo, 8; 3.o) — Clelio, Giancoli, Salvador e Helvio. 7; 7.o) — Derem, Belmiro, Cotia e Elpidio, 6; 11.o) — Nena, 5; 12.o) — Procopio, 4.

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1.o) — De Sordi, 9,5; 2.o) — Carão, 8; 3.o) — Almir, Lamparina, Valdir, Ivan e Penino, 7; 8.o) — Palante, Pirani, Mendonça e Mario, 6; 12.o) — Floriano, 3.

MEDIOS DIREITOS — 1.o) — Valdemar, 7,5; 2.o) — Carlos, 7; 3.o) — Pé de Valsa, 6,5; 4.o) — Zezinho, Ruiz, Nicolau, James, Riberto, Pitico, Feijó e Nelson Faria, 6; 12.o) — Djalma Santos, 4.

CENTRO MEDIOS — 1.o) — Zito, 9; 2.o) — Clovis (G), 9; 3.o) — Ribamar e Saverio, 8; 5.o) — Vitor, Tanga e Fiume, 7; 8.o) — Mingão e Sarno, 6; 10.o) — Noronha, 5; 11.o) — Osvaldo e Brandãozinho, 4.

MEDIOS ESQUERDOS — 1.o) — Alfredo, 9; 2.o) — Urubatão, 8; 3.o) — Osni, Dioguinho, Henrique, Dema e Carlinhos, 7; 8.o) — Aêdo, Reinaldo, Olavo e Ceci, 6; 12.o) — Bonfiglio, 4.

PONTAS DIREITAS — 1.o) — Del Vecchio, 8; 2.o) — Maurinho, 7; 3.o) — Lino, Roque e Noca, 6; 6.o) — Colombo, Alemão (XV), Sampaio, Dido e Liminha, 5; 11.o) — Orlando, 4; 12.o) — Osvaldinho, 3.

MEIAS DIREITAS — 1.o) — Bota, 8; 2.o) — Moreno, 7; 3.o) 6.o) — Vilalobos, Fifi, Tito e — Hermes, Edmur e Valter, 6; Baltasar, 5; 10.o) — Nivaldo, Dino e Humberto, 3.

CENTRO AVANTES — 1.o) — Silas, 8; 2.o) — Alvaro, 7,5; 3.o) — Zé Carlos, 7; 4.)o — Augusto, Amorim e Atis, 6; 7.o) — Ney, 5; 8.o) — Friaca, Ponce de Leon e Guerra, 4; 11 o) — Gino, 3; 12.o) — Cesar, 2

MEIAS ESQUERDAS — 1.o) — Jair, 7,5; 2.o) — Vasconcelos, 7; 3.o) — Dema, Piolim, Adãozinho e Negri, 6; 7.o) — Leopoldo, 5; 11.o) — Ipujucan e Alvaro (XV), 4.

PONTAS ESQUERDAS — 1.o) — Guanxuma, 9; 2.o) — Bernardi, 7; 3.o) — Tite, 6,5; 4.o) — Nelsinho e Rodrigues (P), 6; 6.o) — Ismar e Ortega, 5; 8.o) — Teixeirinha, Valter e Jansen, 4; 11.o) — Rodrigues (I) e Luiz Marini, 3.

ROBERTO NA LIDERANÇA

Nelson Spinelli, locutor da Radio Panamericana, forneceu-nos a sua segunda seleção do Campeonato, que é a seguinte: GILMAR, HOMERO e IVAN; SANTOS, GOIANO e ROBERTO; CLAUDIO, HUMBERTO, BALTAZAR JAIR e RODRIGUES. Para craque do certame, escolheu Goiano, que, no momento, atravessa, talvez, a melhor fase de sua carreira. Esta seleção do locutor da Pan, difere um pouco da primeira que nos forneceu. Nesta, entraram Homero, Santos, Goiano, Baltazar e Rodrigues, nos lugares de Helvio, Cassio, Brandãozinho, Valter e Tite.

APós o depoimento de mais um critico, a seleção do Campeonato Paulista, na opinião dos cronistas, ficou sendo a seguinte: GILMAR (9 votos); HOMERO (7) e DE SORDI (6); SANTOS (6); BRANDÃOZINHO (11 e ROBERTO (11); JULIO (10); HUMBERTO (11); GINO (5); JAIR (11) e TITE (6). O medio Roberto, do Corintians, continua na frente, como o maior jogador do Campeonato, com 11 votos e mais três menções honrosas que lhe garantem o honroso titulo de maior craque de São Paulo, no momento.

DRAMAS dos VESTIARIOS

Não havia alegria entre os tricolores. O vestiário ficou fechado cerca de 15 minutos e quando entramos os craques já tinham tomado banho e preparavam-se para sair. O descontentamento maior, notava-se, dizia respeito ao penal de Clelio, erroneamente assinalado por Mario Viana, mas os craques, passados que estavam aqueles primeiros momentos de após a luta, preferiam vestir-se serenamente, sem maiores desabafos. Os dirigentes, rodeando Leonidas, conversavam em voz baixa e, certamente, o assunto era o jogo, o celebre penal. Depois, Pé de Valsa levantou a cabeça e indagou: "Como foi a Portuguesa em Jaú?" Soube do resultado e cochichou qualquer coisa com Maurinho. Talvez falassem do perigo do proximo compromisso do tricolor: contra os lusos.

o o o

Ambiente até certo ponto identico havia entre os palmeirenses. Só que pareceu-nos um pouco mais triste o vestiário. É que o Palmeiras perdera mais um ponto, estando agora distanciado 6 do lider E, por estranha coincidencia, embora nem todos falassem, alguns dirigentes não se mostravam muito satisfeitos com a arbitragem, alegando que não houvera a penalidade maxima, que o ocasionara o gol sampaulino. Pouco a pouco, porém, os jogadores foram se refazendo das energias gastas e deixando o vestiário. Tivemos a impressão, apesar do silencio, de que ainda há esperanças. Nos campineiros, bugrinos e pontepretanos.

o o o

O nosso reporter, destacado para Jaú, falou da tristeza e da revolta que se notava no camarim luso, após a derrota de 5 a 2. Tristeza, certamente, pelo placarde berrante, revolta porque, diziam alguns, o arbitro prejudicara a equipe rubro verde. É que houvera um gol, que seria o segundo da Portuguesa, injustamente anulado segundo eles, lusos. Zezé Procopio, então, não escondia que o resultado fôra torcido, pois aquele tento seria o caminho de um possivel triunfo. Outros, mais calmos, defendiam o apitador, culpando o bandeirinha, que fôra quem assinalara o impedimento. E os rubro verdes, agora, vão lutar pela terceira colocação, pretendendo desalojar São Paulo e Santos. E se o Palmeiras facilitar... Essa era a impressão dominante.

o o o

Mas não ficou a reportagem somente entre os lusos. Procurou observar o ambiente alegre do vestiário, onde todos falavam, gritavam mesmo. Quase da porta de saida ficamos "à espreita". E conseguimos tirar uma conclusão de toda aquela euforia: os jauenses estavam contentes, mas tinham uma divida a saldar. E esta deverá ser cobrada quando o Santos apresentar-se em Jaú. É que os rapazes do Interior não esquecem aqueles 9 a 0 do primeiro turno. E estão sequiosos por dar o troco. Pelo menos foi isso que obtivemos... observando.

o o o

E lá em Vila Belmiro? A opinião unanime era a de que o Santos voltara a jogar como antes, como "mandava o figurino", podendo agora enfrentar qualquer um (qualquer um, ciram bem!) sem receios. Os craques diziam que queriam "pegar um grande". E já no sábado vai começar a serie. Os santistas estão desejosos de subir na tabela de classificações não estando fora de cogitações um posto honrosissimo, que lhes dê direito às disputas extra-campeonato. Vamos ver, vamos ver!

PRELIMINAR MILIONARIA

Quem esteve presente ao Pacaembu, assistindo a peleja preliminar, entre as equipes mistas de São Paulo e Palmeiras, deve ter reparado os inumeros azes que formaram nas duas esquadras Mauro, Sarcinelli e Zezinho foram os vultos mais famosos entre os tricolores, enquanto envergavam a jaqueta verde craques do porte de Gersio, Moacir, Elzo e Ivan. Isto para não falar em Bertolucci, Nilo e outros. Foi realmente uma preliminar milionaria, pois a soma dos vencimentos de meia duzia daqueles jogadores é quase a folha de pagamento total de um dos chamados menores. Alguns novos de qualidades estiveram em ação, com Haroldo (São Paulo) e Antonio (Palmeiras), mas ofuscados pelos grandes cartazes presentes. O Palmeiras venceu por 4 a 2, após estar perdendo por 2 a 1. O favorecido foi... o Corintians. Sempre ele!

O mundo em foco



O campeonato italiano está já no segundo turno e o Milan surge como grande favorito. O Internazionale, campeão do ano passado, perdeu muitos pontos, mesmo em ocasiões em que aparecia com maiores credenciais. Como aconteceu ante o Bologna, jogo em que não foi alem de um empate, por 2 a 2. São dessa peleja os flagrantes que hoje estampamos nesta seção, surgindo, em cima, um gol do Inter, anulado pelo arbitro Maurelli, por impedimento, conforme assinalação do bandeirinha, que é visto à esquerda, apontando o local da infração. Passarin, meia canhoto do Inter, reclama do arbitro (à direita), mas nada consegue. Na foto inferior, o goleiro Giorcelli, do Bologna, prepara-se para deter a pelota que desce sobre sua meta, enquanto Brighenti, centro avante do Internazionale, tenta aplicar u'a "meia bicicleta", mas sem resultado, desde que o balão não chegou a cair no terreno.

LIMINHA GRITOU

Houve um momento de desentendimento no clássico. Liminha estava com a bola e Clélio, com certa violencia, tentou desarmalo entrando por trás e mandando-o para a lateral. Liminha ficou bravo. Levantando-se rapidamente, investiu contra o adversário e após tocar-lhe o peito com as duas mãos, voltou atrás, limitando-se apenas a dizer duas palavrinhas. Ficou por ai o negocio.

Maurinho na sumula

Em determinado momento do clássico, Mario Viana marcou uma falta contra o São Paulo, as barbas de Maurinho. O ponteiro levou ambas as mãos a cabeça, numa atitude de reclamação. O árbitro não transigiu. Imediatamente correu até a mesa do representante e mandou incluir o numero de Maurinho, como jogador advertido.

Leonidas tambem não viu nada

Após o clássico fomos encontrar o técnico do São Paulo em conversa com altos dirigentes do tricolor, falando, com certeza, sobre a peleja e o que ela oferecera para o futuro. Entretanto, prontamente o Diamante Negro atendeu-nos, dando suas impressões a respeito da luta, começando por focalizar o famoso penal de Clélio, que originou o gol palmeirense: "Não vi o penal. Aliás, não houve o penal assinalado pelo juiz. A pelota foi cabeceada pelo nosso zagueiro, que a mandou escanteio sem infração, portanto. Na mais posso dizer além disso. Quanto ao jogo, creio que a produção do meu quadro foi de molde a agradar principalmente na parte da defesa, que jogou muito bem, a despeito de ter iniciado o coteio titubeante, talvez estranhando um pouco a mudança de marcação e tambem porque Alfredo ficou um pouco à distancia de Liminha. Aos poucos, porém, foi se entendendo melhor a peça e acabamos por dominar o ataque palmeirense. O quadro está bem disciplinado e, sem duvida alguma, pode render muito mais daqui por diante. São as esperanças que tenho".

SANTOS VOLTOU A JOGAR COMO O FAZIA ANTES

TEXTO DE **Antonio Guzman**

Finalmente, depois de alguns jogos onde não conseguiu apresentar o seu verdadeiro futebol, voltou o Santos, no domingo, a reencontrar-se no gramado de Vila Belmiro, apresentando aquele mesmo futebol rico de categoria e classe do primeiro turno, fazendo esquecer a todos, a sua má performance, frente ao Botafogo, do Rio de Janeiro.

BASTOU UM TEMPO

Os quarenta e cinco minutos, foram totalmente do gremio praiano. O tento de Urubatão, aos 3 minutos, serviu como uma ducha no animo dos rapazes da Vila, que, sentindo ainda os reflexos da pessima atuação tida diante do Botafogo, na ultima quarta-feira, entraram algo temerosos, embora desta feita o adversario fosse de categoria bem inferior. O gol de Urubatão, foi, assim, o começo da goleada. Jogando bem, era justo se esperar um triunfo facil dos companheiros de Valter. E, por falarmos em Valter, é interessante lembrarmos neste comentario, que parece gozar novamente de boas condições fisicas, tendo se locomovido com desembaraço e acerto durante todo o transcorrer do prelio, fazendo aquele jogo habitual, de meio campo, com o medio Urubatão.

A centralização entre estes dois elementos, foi a razão da completa desarticulação do Noroeste, que, sentindo-se perdido e sem forças para reagir, procurou defender-se do cerco que lhe fazia o Santos, porem, de nada adiantou este seu resguardo, pois, efetivamente, o Santos jogava bem e consequentemente, em razão desta sua superioridade, nasceram normalmente os gols desta fase, 3 a 0, que, poderiam bem ter sido 5 ou 6, atentando-se aos desperdiçados pelos avantes santistas, infelizes, alguns, nos arrematas finais.

EXIBIÇÃO DE CLASSE

Na fase complementar, pareceu-nos que o Santos, acomodou-se, pois foi evidente a maneira como se portou, preferindo presentear o seu publico com exibição para os olhos, e todos sabem que o Santos pode fazer isso, porque tem categoria. Não perturbou jamais o Noroeste, nesta fase, embora Barbosinha, raramente fosse obrigado a intervir em varios lances, com opertunismo. O ataque do Noroeste ficou "preso" completamente à retaguarda praiana, com seus homens recebendo severa marcação. O que mais apareceu em alguns lances na fase inicial, foi Colombo, que no final acabou desaparecido ante a rigidês de Feijó. Este medio, aliás, parece ter roubado definitivamente o posto do antigo titular Cassio, tal o acerto com que vem se apresentando nas ultimas partidas, tendo já, se adaptado completamente ao sistema dos companheiros de retaguarda, jogando com mais calma e adquirindo a personalidade de um craque autentico.

Foi claro neste encontro, que o Santos voltou a jogar como nos seus aureos tempos e agora mais do que nunca deve se firmar, voltando suas vistas para a vice-liderança, que poderá ser sua, desde que não perca mais neste final de campeonato.

ATAQUE "FORMIGUINHA"

Quando o ataque do Santos acerta, as goleadas aparecem. Andou desaparecida a vanguarda praiana, nestes ultimos jogos, consequencia, talvez, daquelas três derrotas que afastaram o Santos da luta pelo titulo maximo. Isso foi pena, porque quem conhece o gremio de Vila Belmiro, sabe bem do que é capaz. Tem categoria e pode, perfeitamente, disputar o titulo qualquer das equipes grandes da Capital. Agora, resta somente que se firme, porque ser vice-campeão do Centenario, já significa muito.

CAMISA DA SORTE

Poucos têm reparado a camiseta que Laercio veste nestes ultimos cotejos do Palmeiras. Antigamente, era azul, escuro, mas, de umas partidas a esta data, foi trocada pela de cor cinza, que parece dar mais sorte. E isso vem ocorrendo há uns 6 prelios, talvez porque acreditem os palmeirenses que a camiseta azul era fatal às pretensões da agremiação, enquanto com a cinza as coisas começaram a correr melhor. Na preliminar, Valter jogou mesmo de azul escuro. Tambem, não interessava muito. Mas na principal, por enquanto, o cinza está mandando. E' a cor da sorte!

SELEÇÃO "B"

INOCENCIO — Na vitoria de maior expressão da rodada, a do XV sobre a Portuguesa de Desportes, um elemento, Inocencio, contribuiu de maneira decisiva, com sua brilhante atuação, para o feito do seu quadro. Ganhou 7,5.

DALMO — Confirmou esplendidamente o pequeno zagueiro que o "bugre" revelou. Compareceu à maioria dos lances em sua area, alem de em todos, ter-se "safado", sem o menor deslize tecnico. Mereceu nota 8 pela sua eficacia.

CACÃO — O ex-zagueiro do São Bento, calmo, como que se não sentindo a tremenda responsabilidade do seu posto e da importancia da partida, pôde disputar uma partida quase magnifica. Mereceu 8, e poderia obter mais.

CARLOS — O XV piracicabano tambem finalmente um prelio julgado dificil para si, considerando-se o seu atual estado tecnico. Carlos, o ex-rubro verde foi figura de proa na reabilitação do "Nho Quira". Nota 7.

CLOVIS — Perdeu o clube "azinhado" em Campinas, graças à um esforço hercuteo do Guarani, para a vitoria. Clovis salientou-se pela sua grande virtude de batalhador, e como ponto basico da retaguarda do "bugre". Ganhou merecidamente 9.

URUBATÃO — Voltou Urubatão a receber os aplausos que o distinguiram como um dos melhores elementos do clube santista. Formou com Zito, o par de realce nos 4 a 0 dos "praianos" sobre a equipe de Bauru. Nota 8. teve.

MAURINHO — Foi a rigor o unico atacante do São Paulo que criou situações de real perigo para a meta de Laercio. Cavou, inclusive, o penal que Negri converteu em gol. Maurinho ganhou nota 7, pelo seu trabalho.

MORENO — O avante do XV de piracicaba, andava desaparecido do cartaz. Pelo menos este ano não se ouviu falar muito em Moreno. Ressurgiu das cinzas diante da Ponte, com otima conduta. Nota 7.

ALVARO — O jovem centro avante do Santos, já há tempos confirmou sua categoria de comandante. E' indiscutivelmente, um dos melhores homens no posto, dentro do futebol brasileiro. Brilhou novamente. Nota 7.

VASCONCELOS — Grande atuação do "bagaço" contra o Noroeste, deixando, tambem a sua marca na meta de Rossi. Alem do tento, trabalhou bem com Tite, na esquerda, formando esplendida ala. Nota 7.

BERNARDI — Foi o unico atacante do Juventus — como aconteceu tambem com Maurinho — que criou boas situações para os seus companheiros. Este rapaz é um colosso. Mantendo esta mesma forma não estará no proximo certame no Juventus. Nota 7.



MEMORIAS DE UMA NUMERADA GRUPO 2

Bom dia, minha gente Depois de um "classico", o cansaço toma conta de mim, e a preguiça é tanta que perco até a vontade de escrever. Durante toda a semana, é aquele clima de confusão, de diz — que — diz. Chega o jogo e toca suportar palavrões, ponta-pés e cotoveladas de gente nervoza. Mas... comecemos pelo principio. Pelo que meu diario aponta.

SABADO 15 de Janeiro de 1955. — Não tenho o direito de esperar por ninguem, nesta tarde feia e chuvosa. O jogo programado faz parte do "duelo da morte", e apesar de seu possiveu interesse, não me consta que Ipiranga e São Bento, tenham torcidas para dar a impressão de muita gente em Pacaembu. O assunto de hoje no reservado da Federação, onde se fala pouco e alto, é a eleição de logo mais para a presidencia. Pelo jeito do Capitão Oberdan a parada está perdida. Ouço até falar em cisão no futebol paulista. De um lado Palmeiras, Santos, São Paulo, os clubes que estão com o sr. Frugiuelle. De outro lado, Corintians, Portuguesa, São Bento, os clubes que estão com Ludovino Péres. Não acredito. O "mosqueteiro" não é tão ingenuo, a ponto de abandonar um campeonato que está quase no papo. Depois, com quem ficaria jogando? Com Portuguesa e São Bento? E as rendas? Bem, esse é um assunto que não me interessa muito. Prefiro o futebol, que está comendo solto lá embaixo.

Gol do Ipiranga. Pareceu-me estar seu marcador, Lino, impedido. Esteban Marino é que sabe. Se o Ipiranga repetir o sucesso de domingo ultimo, o perigo do descenso estará mais longe. Gol do São Bento. Quando joga essa gente pequena é que se vê o que é correr! E o campo está molhado! Alguem, briga com a torcida sambentista. Um solitario torcedor, que da grade desafia o grupo alvi-anil. E os foguetes continuam espoucando. Segundo gol do São Bento. Riberio contra. O rapaz se desespera. Ainda há tempo para a reviravolta. Outro gol do São Bento, 3 a 1. Olho para cima. O Capitão Oberdan esquece o transito, as eleições e espia carinhosamente o "seu" pessoal. O timinho está andando bem.

Aumenta a garôa e acontece o que eu temia. O pessoal das arquibancadas invade meu setor. Ainda assim permaneço sem ocupante. Não há torcida siquer para tomar conta das numeradas cobertas. Pouca torcida e muito foguete. Gol do Ipiranga! Villalobos. Grande gol. O vôvô ameaça crescer e criar caso. Termina o jogo. O empate talvez teria sido o melhor resultado. Coisa do futebol! Agora, é esperar pelo classico de amanhã. E pelo resultado das eleições. Deve, de novo, ser o assunto preferido.

DOMINGO — 16 de Janeiro de 1955. — Meu dono ainda não chegou. A preliminar vai começar, e garanto que por ele vai ser perdido um bom espetaculo. Vejo lá no gramado craques de cartaz. Mauro (o grande Mauro) Zezinho. Sarcinelli. Pian. Moacir. Elzo. Tocafundo Gersio, Ivan. Gente de primeiro time. Há sol sem muito calor. As gerais estão quase lotadas. As arquibancadas tambem. Só o meu pessoal das numeradas é que pode se dar ao luxo de chegar mais tarde. Não disse! Muito bôa esta preliminar. Como fala alto esse Planet Buarque. Ainda bem! Por ele fico sabendo que Mario Frugielle foi reeleito para mais dois anos...

Athié Jorge Cury é o vice. Ué! Não era o Cesar Dias o candidato a vice-presidencia? Pelo menos, o Cicero, que quase sempre está a meu lado, assim pensava. Alguem quiz garantir o voto do Santos. E a oposição não compareceu. Saber perder é duro p'ra xuxú! Grande preliminar. 1 a 0 Palmeiras. 1 a 1. 2 a 1 São Paulo. Termina o primeiro tempo. Chegam meus donos Ela, balzaqueana Ele, que fica sobre mim, deve ter seu doze anos. Ela, calças compridas brancas, blusa negra, casaquinho vermelho Já posso adivinhar para quem vai torcer. Ele, já começa a torrar as medidas. Não para nunca. Diz qualquer coisa ao ouvido dela. Quer dinheiro. Ultimo salto para um sorvete. Olho de novo minha vizinha balzaqueana. Tem lindos traços. Ainda pôde virar a cabeça de muito "broto"

O Palmeiras já está ganhando a preliminar por 3 a 2. 4 a 2 agora. Fim. O Pacaembu já não tem lugar. O Palmeiro é o primeiro a aparecer. Logo atrás vem o São Paulo. Como dá sampaulino esta tarde meu Deus! Parece que vai chover. O garoto quer qualquer coisa. De novo cochicha. Ela não sabe onde é. Porque não fez antes de sair. Começa a batalha. Jogo de igual para igual Sururú. Logo abaixo do grupo dois, descoberto Aqui de cima, parte um policial. Não tem nada a ver com o caso, que acontece pelo menos a 50 metros de onde ele está. Vai empurrando todo mundo. (Deve raciocinar: treino tanto e a briga acontece logo onde não estou. Mas não vou perdê-la). Quando chega ao bloco da confusão tudo acabou. Que pena! O "intrépido" policial não pôde usar o cacete. Vai continuar recalcado por mais alguns dias. Até que a coisa aconteça onde ele estiver.

Vitor acerta Jair. Tira o pé de cima de mim garoto. Negri reaparece bem, e Jair da "show" de bola. Grande, Clelio! Saltou e botou a corner quando Poy já estava vencido. O que!!! Mario Viana marcou penalte. Ou estou ficando céga, ou Mario tem olhos de lince e vê o que ninguem viu. Digo isso porque há uma chuva de protestos (alguns seguidos de perto por belissimos palavrões) e todos afirmam que nada viram. Chega a meus ouvidos que o Silvio Luiz viu o toque. Se ele diz que viu, contra o tricolor, não deve haver duvidas. Gol, Rodrigues. Palmas fracas para um gol sem expressão.

Intervalo. Todo mundo quer saber se foi ou não penalidade. P'ra mim não foi. Mas ninguem me ouve! O garoto está apertado. A mamãe não tem geito. Lá vae ela, com o garoto pela mão a procura do local de salvação. As nuvens negras vão aumentando e vai ficando escuro. Não escapamos da chuva. Começa o segundo tempo. Meu pequeno dono chega atrazado. Vem sorridente Feliz. Espera-se pela reação tricolor De fato o São Paulo melhora. Penalte. Maurinho foi empurrado dentro da pequena area quando ia cabecear. Há protestos. Falam em compensação de Mario Viana. Gol. Negri. 1 a 1 Resultado justo. A mãezinha de meu dono não gritou. Controle? Ou falte de justificação para o traje preto. branco e vermelho. Só agora noto que o deputado Falcão e Mario Isaias não foram para o reservado da Federação. Ficaram na tribuna de honra. Coisas da eleição? Começa a chover. Muita gente já saiu. E tudo termina. Atrás de mim alguem grita: Eeé, Corintians! O Pacaembu va ficando vasio O ultimo grito da torcida foi contra Mario Viana. Há paz de novo sobre o estadio!

FOI A VEZ DO GRAN[D...]

Humberto não teve meios de fugir a marcação e o ataque [...]teiro [...] perancia – Soluções de emergencia que poderiam ser tomadas – J[...] instrumento afinado na desencontrada orquestra – A surpresa que [...] ção – Uma intermediaria decidida – A correção defensiva [...]s pr[...]

Aconteceu o que parecia impossivel. A pujança irresistivel do super-esquadrão palmeirense, desmoronar-se ante uma equipe que atualmente atravessa um periodo desfavoravel e que não apresenta condições tecnicas para se impor. A derrota, só pode ressoar desafinadamente. Os instrumentos da orquestra alviverde estiveram desafinados. Os acordes entraram mal e a melodia azucrinou os ouvidos da torcida que, estupefata, assistiu o quadro inesperado.

Houve motivos principais. Falhou a ofensiva atomica. Ela, isto sim, foi atomizada. Dentre seus componentes, apenas um cumpriu à risca, com sucesso, a missão que lhe é confiada. Dos cinco homens, quatro não tiveram meios de encontrar o entrosamento costumeiro. E os resultados foram os piores possiveis. A peça eclipsou-se.

PONTO CENTRAL

E' mais do que sabida, é reconhecida por todos, a importancia da função de Humberto. A golpes de energia e com impeto superior, desmorona as retaguardas que encontra pela frente, abrindo o caminho, estabelecendo o primeiro front de ação de sua peça. E' um regimento de ataque, munido de armas aguçadas com as quais desfere estocadas seguidas e surpreendentes.

Pois bem. O São Paulo p[re]veniu-se. Agiu com precaução. Sabia que a qualquer momento da luta e de qualquer lugar, poderia surgir um passe profundo e perigoso, capaz de tomar os seus ultimos redutos de surpresa. Então engendrou um plano defensivo, do qual Humberto não saiu. Entregou-se quase sem oportunidade de lutar, pois se achou cercado numa verdadeira emboscada, tal o imprevisto do rigor de marcação que teve que enfrentar.

Humberto teve a principio alguns duelos com Alfredo mas logo foi parar nos pés de De Sordi. E dai não saiu. Numa ou noutra investida, chegou a arrancar com algum perigo. Mas isso foi raro. Aconteceu uma ou duas vezes. Foi só Principalmente no segundo tempo, foi superado pelo jogo. Queria-se Humberto mas Humberto não aparecia. Não por culpa propria. Mas batido pela muralha que o obstava.



Sem o seu grande homem, o ataque descontrolou-se. Não tinha a faca de gume afiado que se introduz no coração defensivo do adversario. E a peça parou.

Mas o desacerto não só se verificou com o meia direita. Outros elementos que se apresentaram aquem de seus rendimentos normais, foram Liminha, Ney e Rodrigues. Como é facil dedução, O Palmeiras ficou sem pontas-de-lança. Os dois jogadores — Humberto e Ney — que tinham o dever de realizar essa incumbencia, foram ofuscados. Por isso, o quadro perdeu.

Havia formulas de emergencia, capazes de modificar um pouco a fisionomia do andamento do prelio. Uma desl[...]ção sistematica era a solução indicada. Humberto e Ney [pre]cisavam trocar de posições, [de]rivar para as pontas, a fim de atrair os homens que os [se]guiam de perto. O unico [mo]do de se colocarem em terreno que possibilitasse receberem pas[ses], seria abrir. Fugir daquela [con]gueira que se estabelecia no meio do campo. Não podiam permanecer no centro, onde coalhavam-se os adversarios num bloqueio sistematico.

Apenas Ney tentou alguma coisa. No final do prelio começou a recuar. Atrasou-se para receber da intermediaria. [Ma]s não deu certo. Lançou Liminha, insistindo com o ponta direita que era improdutivo nas e[sca]ladas. Ney o procurou por diversas vezes mas Liminha se confundiu. E aí paravam os movimentos da peça.

JAIR MOVIMENT[O]

O trabalho do meia esquerda caracterizou-se pelo acerto [da]s vezes anteriores. Foi o jogador mais pratico, mais elegante, ao mesmo tempo e de futebol mais vistoso. Teve alguns lançamentos preciosos. Aplicou fintas e coloriram o cotejo. Mas r[esu]miu-se ao meio campo. Não [foi] o mesmo do ultimo prelio, o[ca]sião em que verificando [a mar]cação sobre Humberto, la[nçou] os pontas de lança pela esquerda para desviar para lá a a[ten]ção dos marcadores enquanto infiltrava-se por um ter[reno] que ficava livre no lado d[irei]to.

LEALDADE A TODA PROVA

Indiscutivelmente, o classico apresentou algo de sensacional. Foi a luta entre De Sordi, zagueiro tricolor, e Humberto, o jovem e famoso goleador do Palmeiras. Desde os primeiros momentos que se notou a disposição de De Sordi, firme no jogo alto e tambem no baixo, onde existia o perigo maior, principalmente se Humberto, recuando, conseguisse dar o "pique" em direção à meta de Poy. Mas De Sordi, quando via perto o atacante, marcava em cima e sempre o cercava nos instantes em que Humberto só ter arrematado duas vezes à meta de Poy. E o melhor é que, apesar dos lances duros que se verificaram em alguns momentos da peleja, o zagueiro tricolor e o meia palmeirense "brigaram" lealmente, não reclamando e não usando de metodos ilicitos para obter vantagem. De Sordi venceu, porque foi o melhor, mas Humberto não se entregou, lutando sempre. E foi um jogador leal, como o foi De Sordi, apesar de toda a grande disposição com que se atira à batalha.

Tentos sensacionais

Na peleja dos mistos, vencida pelo Palmeiras por 4 a 2, dois gols chamaram a atenção do publico. Foi o segundo de Zezinho que, recebendo na area, livrou-se bem de um zagueiro e fuzilou, e o marcado pelo medio Gersio, que conduziu a pelota desde o centro da cancha, fintando quantos se lhe apresentavam pela dianteira, até penetrar na area, rente à linha de fundo com o balão. E dali mesmo chutou, rasteiro, vencendo inapelavelmente Bertolucci, que se adiantara. Foi um gol raro, sem duvida alguma.

SARCINELI NEGOU FOGO

Esteve presente à preliminar, integrando a equipe mista do São Paulo, o famoso Artemio Sarcinelli, que o tricolor foi buscar no São Cristovão e, por causa dele, quase tem um "caso" com a Portuguesa. Pois, mesmo no quadro inferior, o ex-sancristovense pouco ou quase nada fez. Lerdo nos passes, duro na corrida, pessimos nos arremates, andou enchendo de tristeza e revolta a torcida sampaulina, que chegou a vaiá-lo, em certa ocasião, quando atirou muito mal um belo passe de Zezinho. Mais uma vez, portanto, Sarcineli negou fogo e tudo faz crer que o São Paulo não irá mantê-lo em seu plantel.

[...] Talv[ez] [...]zar o [...] ataque [...] missão [...] foi pre[...] laboro[...]

PR[...]

Ver[...] o trab[...]

O cl[...] nua n[...] palme[...] arbitr[...] será i[...] em p[...] sem [...] e Pal[...] desta [...] tar d[...] por v[...] relaçã[...] contr[...] feren[...] Clelio [...] xister[...] va". [...] da "T[...] te" d[...] de Ja[...] ceia. [...] Sem [...] um [...] Porta[...] zagu[...] pelot[...] dema[...] cabe[...] mesm[...] falar[...] man[...] mina[...]

22ª SELEÇÃO DO GRANDE CA[MPEONATO]

POY
(Nota 8)



O arqueiro sampaulino está positivamente em grande forma. Voltou no classico a se exibir de forma extraordinaria, salvando sua meta de situações criticas. No primeiro tempo, principalmente, defendeu um tiro insidioso de Humberto, que arrancou aplausos da torcida. No final, em tiro de Rodrigues, Poy pôde mostrar sua categoria.

MANUELITO
(Nota 9)



O zagueiro lateral do Palmeiras, é outro elemento que atravessa fase feliz de sua carreira. Tendo pela frente um jogador velho mas de muita tarimba, Manuelito teve insano trabalho. Venceu o duelo com Teixeirinha, indo, tambem, para a frente a fim de auxiliar os seus companheiros. Chegou a atirar em gol. Muito bom.

DE SORDI
(Nota 9,5)



O "mignon" zagueiro do tricolor acabou com o "cartaz" do Humberto, que desta feita saiu de campo sem fazer nenhum... Aliás, há tempos que isto não acontece. Por aí se tem uma ideia da grande performance do jovem zagueiro tricolor, que foi uma barreira intransponivel para o ataque leve e insinuante do Palmeiras. O maior De Sordi".

VALDEMAR
(Nota 7,5)



Perdendo o medo que o vinha perseguindo todas as vezes que era chamado a integrar a equipe titular do Palmeiras, o medio Valdemar, voltou a jogar como nos seus melhores dias do Ipiranga, sendo mais uma vez uma das figuras centrais da sua equipe, com um jogo sobrio, porém de utilidade para o conjunto esmeraldino.

ZITO
(Nota 9)



O medio do Santos é um craque autentico. Ninguem lhe pôde tirar o valor, pois é, inegavelmente, um dos maiores medios volantes do futebol brasileiro. Caso estivesse num dos grandes da capital, há tempos já teria jogado por seleções. Só há um nome que se lhe compara: Roberto. Diante do Santos, o "joelhinho" voltou a repetir nababesca performance.

A[L]FRE[DO]
([N]ota 9[...])



Quand[o] [...] Alfredo [...] no Sant[os] [...] om mu[...] era med[io] volant[e] [...] que se [...] feriu [...] color, e[...] zão da [...] Alfredo [...] desl[...] marcar [...] Já [...] tumado [...] posto. [...] Leonidas [...] fez [...] "ex-polv[...] jogasse [...] medio, [...] agrad[...] tando à [...] ficar o [...] um exce[...] trab[...]

LEITURA PREJUDICADA PELA ENCADERNAÇÃO

...NDE ATAQUE FALHAR

...quenteiro sentiu sua ino... omas – Jair foi o unico ...surpesa que constituiu Ca... ...ira suas principais causas

...na desk... a solto ...e Ney ... ...osições, ... a fim e ... que os ... unico to ...terreno e ...rem pas, ...daquela ...abelecia o ...ão pode ...ntro. de ...adversas ...atico. ...tou alga ...relio co... ...sou-se a ...liaria is ...ou Limia, ...onta dita ...o nas ... ...rou por... Liminha e ...paravams ...a.

Talvez, por não poder realizar o mesmo duplo trabalho o ataque não se libertou da submissão. Mas individualmente, foi precioso e coletivamente, colaborou na medida do possivel.

PREOCUPAÇÕES DEFENSAVEIS

Verdadeiramente elogiavel foi o trabalho defensivo. De uma forma geral, a peça saiu-se estupendamente bem, pois marcou com impecavel correção e ainda teve sobras para esbanjar um pouco de virtuosismo.

Podemos distinguir dentre todos, o zagueiro central Cação, que surpreendeu pela facilidade com que marcou Gino. Aliás, nós mesmos, tinhamos evidenciado em ocasiões anteriores, o perigo que sua presença constituiria contra uma equipe grande. Esperavamos por um classico, a fim de aferir melhor as verdadeiras possibilidades de Cação. Podemos afirmar que Cação passou pelo teste. Agiu com desembaraço e com vigor. Antecipou-se elasticamente, em bolas altas ou baixas, cortando sempre com invulgar precisão, o passe endereçado aos homens que enfrentava. A torcida gostou de suas intervenções e chegou a confiar em seu desempenho.

Com a estabilidade que mostrou, os reflexos foram imediatamente irradiados a todos os demais setores da defensiva. Asim é que Dema pôde exercer uma marcação mais eficiente sobre Maurinho, não dando chance para o seu trabalho de infiltração. Da mesma forma, agiu Manuelito sobre Teixeirinha. Marcou mais desafogadamente, sem as preocupações repartidas com o trabalho de Cação.

Todavia, o setor que mais beneficios ganhou foi a itermediaria, na qual vimos, não apenas uma função destrutiva, mas e notadamente, um senso proficuo de apoio, nos momentos em que mais ele era necessario.

Tanto Fiume como Valdemar, dobraram os seus dianteiros com facilidade. Postaram-se dentro do proprio campo para exercer uma reciproca cobertura ou uma antecipação oportuna, nas ocasiões em que isso era necessario. Caso ficassem só nisso, já teriam feito o suficiente para o cumprimento da missão.

Mas foram alem. Ao sentirem as dificuldades do ataque, tentaram correr para um apoio franco e decidido. Olharam para trás e viram que na retaguarda encontrava-se um novo Cação em quem poderiam confiar. Então, não titubearam. Partiram para as linhas de frente imbuidos de vontade. Martelaram. Tanto Fiume como Valdemar tiveram os seus bons momentos. Mas tudo foi em vão. De nada adiantou a sistematica iniciativa de colaborar com a peça de frente, pois os passes eram baldados e as tentativas frustradas.

O empate, teve um sabor de derrota. Era imprescindivel uma vitoria e com o acontecido, o Palmeiras não pode mais manter aspirações. A ilusão alviverde, desmanchou-se com a inoperancia ofensiva deste prelio. E' uma pena que o ataque fracassou no momento em que sua ação era mais exigida.

...MENTO

...eia esquia ...o acerto s ...oi o jogo ... elegant... ...futebol is ...s lançam... ...ou fintas e ... Mas n... ...mpo. Não ... prelio, ...ficando ... ...berto, lan... pela esq... ...ra lá a a ... enquo ... um ter... ...o lado d...

CONTRADIÇÕES DA CRITICA

O classico passou, mas continua na "ordem do dia", principalmente em face dos erros da arbitragem. Nestas condições, será interessante focalizar aqui, em primeiro lugar, a batalha sem vencedor entre São Paulo e Palmeiras, pelo que, dentro desta seção, ela pode apresentar de curioso. E começamos por verificar que, mesmo com relação à arbitragem, houve controversias, mesmo com referencia ao já famoso penal de Clelio, reconhecido como inexistente pela "Gazeta Esportiva", "Diario da Noite" e "Folha da Tarde", mas que "O Esporte" descreveu assim: A bola vai de Jair a Rodrigues. Este cabeceia. Clelio defende de cabeça. Sem querer, ao pular, provoca um toque. O juiz apita penal." Portanto, foi o unico a ver o zagueiro sampaulino bater na pelota com a mão, desde que os demais afirmaram ter havido cabeçada de Clelio, chegando mesmo o "Diario da Noite" a falar em esbulho, citando, em manchete, o seguinte: "Determinado pela arbitragem o empate de ontem no Pacaembu". Sobre a arbitragem propriamente dita, tambem torna-se valioso ver os depoimentos da cronica.

A "Gazeta Esportiva", com grande classe, diz no sub-titulo do classico: "... duas "misteriosas" penas maximas a revelarem que Mario Viana tambem sabe usar a "lei da compensação". E, internamente, à pag. 20, acrescenta: "... registrando, ao contrario, um empate justo, com a originalidade de ter a contagem sido "inventada" por Mario Viana. Zero a zero teria sido a mesma coisa". O "Diario da Noite", por seu turno, diz: "O penalty de Dema, de fato, existiu". Contrariando a "Gazeta", que descreve o lance como identico ao de Clelio, por parte de Manuelito, que saltou para cabecear, "salvando tento certo, enquanto Maurinho falha no salto e cai. Pois Mario Viana acusa toque do zagueiro, penal e Negri converte no tento do empate. Bolas!"

A "Folha da Tarde" descreve assim a jogada: "Aos 28'30" Maurinho foi derrubado dentro da area quando tentava pular para cabecear e Mario Viana apitou a falta maxima, empatando então Negri, com um chute à direita de Laercio". Tambem "O Esporte", afirmou que o penal existiu, só que diz que a falta foi de Cação, e não Dema, "que provocou uma falta em Maurinho. Era um penal visivel e indiscutivel. Negri soube assim como empatar". E sobre a arbitragem, diz o mesmo jornal: "Dirigiu a contenda o sr. Mario Viana. Agradou o seu trabalho". Como se vê, são bem regulares as controversias sobre os fatos mais discutidos do classico (os penais) e sobre a arbitragem, embora, relativamente a esta, somente "O Esporte" tenha dado boa cotação a Mario Viana.

Aliás, focalizando as atuações individuais, Gino em especial, tambem somente "O Esporte" colocou-o entre os melhores do tricolor, ao contrario do que citaram "Folha da Tarde" ("...sendo Gino e Humberto as duas grandes decepções".), "Diario da Noite" (o São Paulo teve grandes pecados ofensivos, mormente pela tarde negra de Gino, sem se movimentar com a felicidade que lhe é habitual...") e "Gazeta Esportiva" (...mas Gino esteve lerdo e descontrolado..."). Num ponto, porem, todos estiveram de acordo: houve preponderança das retaguardas, principalmente da sampaulina, que conseguiu anular o perigoso ataque palmeirense. E tambem no que diz respeito à negatividade de Humberto, anulado por De Sordi, nos lances de area e fora dela.

Ainda sobre o primeiro penal, aquele surgido... da cabeçada de Clelio, notamos divergencia no elemento que cabeceou a pelota para o arco. A "Gazeta" diz: "...Jair cabeceia com Poy fora da meta; entretanto, Clelio..."; "O Esporte" escreve: "O Palmeiras ataca. A bola vai de Jair a Rodrigues. Este cabeceia. Clelio defende de cabeça". A "Folha da Tarde" tambem dá Rodrigues como o cabeceador, mas diz que o passe partiu dos pés da Liminha e não Jair, quando Poy abandonara o arco. O "Diario da Noite" não descreveu o lance. Finalmente, em que pese a manchete do "Diario da Noite", que dá ao arbitro a responsabilidade do empate do classico, os demais jornais — "Gazeta Esportiva", "Folha da Tarde" e "O Esporte", considera justo o resultado, premiando os esforços dos dois contendores.

...CAMPEONATO DO IV CENTENARIO

A...FREDO
(N...ota 9)



Quand... Alfredo apareceu no Sant... com muito cartaz, era med... volante. Depois que se ... feriu para o tricolor, e... zão da diagonal, Alfredo ... deslocado para marcar ... Já havia acostumado ... posto. Apareceu Leonidas ... fez com que o "ex-pol... jogasse de centro medio, ... agradando. Voltando à ... car o ponta, teve ...m exc... e trabalho.

DEL VECCHIO
(Nota 8)



O "garoto" do Santos, frente ao Noroeste, teve uma atuação digna dos maiores encomios. O "queimadinho" esteve numa de suas grandes tardes. Aliás, é bom salientar que Del Vecchio "recuperou-se" completamente e está jogando o mesmo futebol que fez dele uma das maiores revelações do futebol paulista. Tem categoria e pode melhorar ainda mais.

BOTA
(Nota 8)



O atacante sambentista, finalmente, no Pacaembu, teve uma atuação de acordo com a sua classe. É, indiscutivelmente, um jogador de qualidades tecnicas e que, em raras oportunidades, demonstra o seu valor. No classico da "morte", teve papel de saliencia na vitoria do seu clube. Deve manter este mesmo ritmo para o seu proprio bem.

SILAS
(Nota 8)



O ataque do XV de Novembro, de Jaú, foi um tormento para os homens da retaguarda "lusa", notadamente o centro avante Silas, que foi uma das grandes figuras do gremio jauense, tendo dominado inteiramente ao zagueiro central Nena, em muitas oportunidades. Dos seus pés nasceu dois gols do XV de Novembro.

JAIR
(Nota 7,5)



Não fez funcionar o seu "canhãozinho", embora numa das suas tradicionais faltas de fora da area, tenha mandado o balão beijar as traves de Poy. O maior merito do avante palmeirense, foi o de ter dominado maior parte para o seu clube, o meio de campo, trabalhando esplendidamente com Valdemar, no serviço de municiamento.

GUANXUMA
(Nota 9)



Eis aqui um jogador exquisito. Ora apresenta atuações impressionantes, que surpreendem a ele mesmo, ora atua abaixo da critica comprometendo o seu quadro. Não gostou da Portuguesa e vingou-se em cima dos "lusos" a derrota do XV diante do São Paulo, lá mesmo em Jaú. Marcou um gol "espirita" e deu um "show" de bola no famoso Santos.

A FALSA REPORTAGEM DA RODADA

Quem disse que o cinema brasileiro não vai? Ora, quem disse tal coisa? Nós temos excelente material humano. Grandes artistas. Extraordinarios "diretores". Sexta-feira, por exemplo, só faltou uma camara para que fosse rodado o melhor filme policial do ano, na sede da Federação Paulista de Futebol. Até aquela estatua de bronze, a estatua de um jogador de futebol com uma bola aos pés, que se encontra à porta do predio da F.P.F. abandonou o posto e foi correndo para o decimo segundo andar, a fim de entrar na dança.

Um espetaculo supimpa. Grandes artistas. Grandes diretores. No dia seguinte, sabado, a amizade tricolor-palmeirense foi o prato da jornada. Só faltou que Giuliano e Brasil Vita se agarrassem aos beijos. Houve até lagrimas derramadas no instante preciso. Vi uma cebola no chão, depois do espetaculo. Associem idéias. Eu não quero associalas. E vamos por um ponto final na "historia lugubre da reeleição do mui digno sr. Mario Frugiuelle ao cargo de presidente da Federação Paulista de Futebol". Mas, sr. Mario: vamos ficar de olhos no senhor, por causa daquelas declarações que o sr. fez a um jornal, dizendo que este ano ninguem iria para a Segunda



MARIO VIANA — Coitado do Clelio. Foi a primeira vitima do novo sistema empregado por Mario Viana para punir faltososs o sistema da adivinhação de pensamento. As arbitragens do conhecido calro passarão a ter extraordinario cunho de originalidade

Divisão. Quero ver. Quero ver como o sr. vai se sair desta. Dedicarei uma FALSA REPORTAGEM ao assunto no final do campeonato, se acontecer o que estou desconfiado que vai acontecer.

O CLASSICO

Finda a cerimonia da eleição por unanimidade do sr. Mario Frugiuelle, terminada a emoção do grande evento, encerrada a historia (pelo menos o primeiro periodo) da sucessão presidencial, os olhos de todos se voltaram para o classico São Paulo vs. Palmeiras.

Meus olhos tambem. Não quis ir ao Pacaembu sem antes entrevistar rapidamente os dois tecnicos, Leonidas e Aimoré. Fui ouvir Leonidas primeiro.

— Acabou o medo do Flavio Costa?

— Acabou. Não aparecer no Canindé.

— Muito bem. Que me diz do classico?

— Que classico?

— Amanhã, contra o Palmeiras.

— Será uma grande partida.

— E' verdade que o São Paulo vai amolecer?

— Não é verdade, é desaforo.

— Negri vai jogar?

— O problema da condução em São Paulo é um caso serio.

— Vitor vai jogar?

— O tempo está chuvoso.

— Qual o time para amanhã?

— Vi um belo filme ontem à noite.

O Diamante Negro é original nas respostas. Deixei-o de lado e fui procurar Aimoré no Parque Antartica.

— Tudo bem?

— Tudo bem.

— Nada mal?

— Nada mal.

— Alguma novidade?

— Nenhuma novidade.

— Joga Cação?

— Gosta de pirulito?

— Bem, já compreendi.

Aimoré depois disse: "Não vá escrever bobagens, ciu?" Ora, para escrever bobagens bastaria escrever o que ele disse.

A TORCIDA DO CORINTIANS

Enquanto isto, preparava-se a torcida do Corintians para fazer um grande sacrificio: torcer para o São Paulo. No Parque São Jorge foi montado um barracão provisorio onde dois enfermeiros deram injeções de tricolinite a todos os socios que quiseram submeter-se ao tratamento. Como resultado, varios corintianos que nunca tinham assistido a partidas fora das gerais, adquiriram cadeiras numeradas, levados pelo instinto, e sem saberem porque. Culpa: das injeções. Outros foram ao Estadio de taxi, quando costumeiramente iam de pau de arara, onibus ou a pé. Os efeitos da tricolinite, porem, não eram duradouros. Apenas 48 horas. Hoje todos estão curados já.

Para compensar, não foram poucos os torcedores do São Paulo que pela primeira vez na vida torceram contra o tricolor. A idéia de ajudar o Corintians martirizou-os excessivamente. Há coisas que não se pode suportar no mundo.

Mario Viana, arbitro da peleja, foi telefonado 234 vezes durante as 48 horas que antecederam ao classico. Se tivesse aceito todas as propostas que lhe fizeram, a estas horas teria um Cadillac, um Oldsmobile, um avião DC-4, um iate a vela, outro iate a motor, uma chacara em Eldorado, um apartamento em Copacabana, um trem particular para viajar ao interior quando para lá fosse escalado e um elefante amestrado para apitar jogos em cima dele. (Oferta pessoal de Cesar Dias. Só que não consegui saber se o homem fez a oferta para o juiz ajudar o São Paulo ou o Palmeiras).

PAPEIS NO CAMPO

Viram quantos papeis dentro do gramado? Foram arremessados para lançar confusão nas hostes sampaulinas. Diziam: "Para que ajudar o Corintians?" ou "Um bom tricolor não auxilia o alvinegro". Ou "Deixem o Palmeiras vencer para o bem de todos". Ou "Ficariam muito gargantas os alvinegros". E outras coisinhas. Os craques do São Paulo, quando entraram em campo, ficaram um pouco desnorteados sem saber exatamente o que fazer. Mas quando se lembraram das palavras de Leonidas, antes de abandonarem o vestiario, resolveram disputar mesmo a partida. Que dissera Leonidas para convence-los? Simplesmente isto:

— "Se vocês perdem este jogo eu me demito e o São Paulo contrata Flavio Costa. Este cavalheiro, no proximo Natal, daria duas horas em vez de quatro de folga para vocês. Logo..."

Argumento poderoso.

ENTRE OS PALMEIRENSES

No vestiario do alviverde houve uma breve cerimonia antes da partida: Giuliano compareceu, cumprimentou todos os jogadores um por um, e com sua peculiar singeleza fez o seguinte discurso.

— "Sob a vossa responsabilidade está uma vitoria na tarde de hoje. Possivelmente os elementos do São Paulo vão permitir certas liberdades a vocês. Foi o que me comunicaram ontem. Mas se não permitirem saibam fazer força no momento preciso. Nossa vitoria ontem na Federação não pode ficar agora diminuida com uma derrota. Avante, muchachos, muita sorte e não se esqueçam que o bicho em caso de vitoria seria digno de figurar num Jardim Zoologico."



GUANXUMA — A sensação do interior. O homem desengonçado que diante de Djalma Santos dansou a dansa do ventre eixando o medio luso com um palmo de nariz. O responsavel direto pela goleada amarga pelos, se bem que Zezé julga seus jogadores culpados, por não obedecerem.

Aimoiré murmurou, de olhos fechados:

— "Amen."

E os rapazes entraram em campo.

O JOGO

Mario Viana chamou os capitães no grande circulo e fez a

Texto de JUAN VOLTAS

seguinte advertencia, em tom energico:

— "Eu sou o juiz da cara de mau
do pulso de ferro, do apito de pau."

Parou um pouco para ver o efeito de seu verso e depois prosseguiu com a seguinte expressão:

— "Mandarei para fora do campo o primeiro que se portar de maneira inconveniente. Não tolerarei reclamações de qualqur naipe. Expulsarei aquele que olhar para mim como se estivesse vendo um ladrão. Se algum dos senhores pensar mal de mim irá para fora tambem. Fiz um curso de leitura de pensamentos. Para provar o que estou dizendo, adivinharei o pensamento de Jair, neste instante. Jair, o senhor está pensando em mim, julgando-me meio maluco, não é verdade?"

— Não... sim senhor.

— Estão vendo? Bastará qualquer intenção dos senhores para que eu entre em ação. Bem, vamos começar.

E a partida começou. Humberto logo viu que o caminho do gol era muito parecido com o das ruas de Indianopolis em dias de chuva. Dificil de percorrer. Havia um individuo de cabeça enorme na frente, que responde por De Sordi, o qual teimosamente fez questão o tempo todo de esconder Poy atrás de si, dando-se ao luxo ainda de ir pegar o Liminha na ponta direita e o Rodrigues na ponta esquerda. Humberto, então, foi consultar Jair:

— Capitão, acho que não poderei marcar. Que faço?

— Pegue um lapis e um papel e fique fazendo numeros.

— Fazer numero?

— Sim. Para ver a quantos gols você vai ficar do recorde de Feitiço. Porque agora acabou a mamata. Contra times grandes quem faz gols sou eu, batendo faltas. Vocês não sabem.

E Humberto, obedecendo ao capitão, ficou o tempo todo fazendo numero.

Vocês se lembram das palavras de Mario Viana antes do inicio do jogo? Disse que bastaria a intenção para que ele tomasse providencias. Agora está explicado o "penal" de Clelio. Quando Rodrigues cabeceou e Clelio viu que a bola ia para a meta, "pensou" em fazer penal. Depois percebeu que não seria preciso, que uma cabeçada bastaria. Mas... Mario Viana já lera o seu pensamento e saira na chispada em direção da area. "PENAL!" ele berrou. E quando foi cercado pelos tricolores começou a dizer:

— "Ladrão, não, ouviu Alfredo?"

— Eu não disse nada...

— Mas pensou. Vigarista não, viu, Pé de Valsa?

— Eu não disse nada.

— Mas pensou. Sem vergonha não, viu, Poy?

— Eu nada disse...

— Mas pensou.

Maria Viana não "leu", apenas, o pensamento do publico. Se tivesse lido, sairia do Estadio em helicoptero.

EMPATE E DECEPÇÃO

Quando o Palmeiras já parecia ser o vencedor da partida, no segundo tempo, Maurinho recebeu uma dentada de Dema, um pontapé de Cação, uma unhada de Fiume, um soco de Valdemar, uma cacetada de Manuelito, tudo isso dentro da area. Alem do mais estes individuos agressores tambem "pensaram" em dar um tiro no Maurinho. Assim sendo, Mario Viana leu o pensamento deles e apitou o penal. Caso contrario, não teria havido penalidade maxima. Negri correu, deu uma batidinha na bola e empatou o jogo.

Decepção. Giuliano chorou. Aimoré ficou palido, Cesar Dias deu uma palmadinha de consolo nas costas de Giuliano, Brasil Vita lançou mão da cebola novamente e quando partia terminou, a amizade tricolor-esmeraldina tinha sido fortemente estremecida por causa do chute certeiro de Negri.

COM A PORTUGUESA EM JAU'

Zezé Procopio foi tecnico do XV de Novembro de Jaú durante uns tempos. Ora, sendo atualmente tecnico da Portuguesa, e tendo a Portuguesa de jogar em Jaú, nada mais logico que Zezé fosse o dono da situação. Ele conhecia perfeitamente o quadro interiorano. Pensou conhecer, pelo menos. Tanto assim que disse aos jogadores:

— "Olhem aqui: mesmo sem o Julio nós vamos dar naquela gente. Conheço bem o jogo deles. Basta que vocês façam mais gols que eles para terem a vitoria garantida. Não é preciso mais nada. Se eles marcarem dois gols, vocês marquem três. O XV de Jaú é um quadro que se entrega facilmente quando o adversario marca mais gols que ele".

Era tudo tão logico que os jogadores não fizeram outra pergunta qualquer. De todos, o menos preocupado era Djalma Santos. Sabia que "seu homem" seria Guanxuma, o qual, alem de ser feio tem outro defeito, que é a ruindade.

Guanxuma, porem, tem armas secretas. Golpes escondidos. Cartas marcadas no baralho. Santos não sabia disso. Um dos recursos de Guanxuma é um massagista que mora em Jaú e que transforma os musculos de qualquer um em materia elastica, como se fosse de borracha.

A GRANDE SURPRESA

Assim, Zezé Procopio ficou atonito quando viu que o XV de Novembro de Jaú estava jogando fino futebol. Os jogadores da Portuguesa ainda mais. Djalma Santos, então, desesperou-se. Sabem o que Guanxuma fazia? Parava na frente de Santos, pisava na bola, lançava o pescoço para a frente, uma perna para a direita, outra para a esquerda, um braço para trás, outro para a frente. Ao mesmo tempo seus cabelos ericavam-se ele fazia uma careta, dava um golpe com o nariz em Santos; tremelicava e murmurava coisas exquisitas, rodopiava sobre si mesmo até deixar o medio luso tonto. Então passava-lhe a bola entre as pernas e ia embora aplaudido pela torcida. Consequencia: XV de Novembro de Jaú 5 vs. Portuguesa de Desportos 2. A torcida divertiu-se a valer, e Djalma ganhou um complexo para o resto de seus dias. Cada vez que ele tiver de enfrentar Guanxuma terá pesadelos, visões, tremedeiras.



MARIO FRUGIUELLE — Eleito. Eleito por unanimidade. E agora? Vai haver ou não vai haver rebaixamento este ano? O abacaxi está nas suas mãos, para ser descascado. Vamos ficar de olho no homem. Ser presidente tambem tem suas coisinhas desagradaveis

Ao terminar a partida Zezé Procopio, entrevistado por um jornalista de Jaú, disse o seguinte:

— Reconheço que o XV melhorou. Sei aceitar as derrotas.

— Por que a Portuguesa perdeu?

— Porque meus jogadores não obedeceram às instruções.

— E quais foram suas instruções?

— Marcar um gol a mais que o XV.

— Neste caso, a Portuguesa deveria ter feito seis gols?

— Naturalmente. Tenho ou não tenho razão?

— Tem.

— Pois é. Teriamos vencido por 6 a 5. Este meu plantel não vai mesmo.

Assim esndo, é provavel que quando o campeonato terminar Zezé Procopio abandone o clube rubroverde, desgostoso com a falta de cooperação dos jogadores.

A FALSA REPORTAGEM DA RODADA *é publicada às sextas-feiras sob o titulo:* RONDA SEMANAL DOS CLUBES. *Portanto, em ambas edições de nosso jornal, você, leitor amigo, encontrará esta interessante pagina, que conta passagens ficticias do nosso futebol.*

OSVALDINHO DESABAFOU:

NÃO RECEBI BOLAS E ASSISTI AO JOGO

O jogo que, indiscutivelmente, mais interessava ao torcedor era o classico. Por isso mesmo, a reportagem de MUNDO ESPORTIVO procurou, após a peleja, colher o máximo de sampaulinos e palmeirenses, ouvindo as impressões de varios craques, que transmite aos leitores:

HUMBERTO É PERIGOSO

O primeiro a dar opinião foi De Sordi, um dos maiores elementos do gramado, que assim se expressou: "Acho que mereciamos a vitoria. Garantimos a invulnerabilidade da nossa meta, quando o Palmeiras mais ameaçou e no segundo tempo estivemos mais proximos do triunfo. Aquele penal, que não existiu, foi doloroso. Achei Humberto o mais perigoso atacante do Palmeiras e procurei contê-lo com lealdade. Acho que obtive o meu intento, embora não totalmente satisfeito com o placarde."

FOI COM A CABEÇA

Clelio era o mais procurado pelos reporteres, a fim de explicar o lance que originara o penal do gol palmeirense. E disse: "Sinceramente, não cometi a infração. Cabeceei a pelota e ela foi pela linha de fundo. Estiquei o braço esquerdo depois, pensando que ia dar de testa no pau da trave. Foi isso que ocorreu, não fiz penal".

PALAVRA, NÃO FOI

O penalte era, assim, o motivo principal no vestiário tricolor. Varios craques deram opinião, assegurando que não existira a infração. Poy por exemplo, afirmou: "Palavra de honra. Clelio não meteu a mão. Cabeceou salvando o gol. Eu estava bem perto e vi".

ASSIM É DEMAIS

Alfredo, calmo, cavalheiro, disse: "Aceito o erro de qualquer pessoa, em qualquer ocasião, pois todos são passiveis de errar. Mas, assim tambem não! Todos viram que Clelio cabeceou a bola, mandando-a a escanteio. Aliás, o primeiro impulso dos palmeirenses foi conduzir a bola para o local da cobrança do tiro de quina. Mas Mario Viana, de repente, apontou as onze jardas. Como capitão, fui ver o que ele havia marcado, antevendo o penal, erroneo, pois não existira. Quando ele apontou a marca fatal, disse-lhe que não estava certo, pois não houvera o "hands", mas de nada adiantavam as reclamações. E o penal foi mesmo cobrado, saindo daí o tento do Palmeiras. Felizmente empatamos, quando acho que mereciamos vencer".

NÃO JOGAMOS NADA

No vestiário palmeirense, se não havia tristeza, tambem a alegria andava por longe. Jair falou à reportagem: "Jogamos mal hoje. O nosso quadro não acertou a metade do que sabe e pode, embora num classico sempre seja diferente. Aquela falta que cobrei poderia ter entrado, fazendo-nos justiça, a despeito de, repito, não termos jogado tudo o que poderemos normalmente jogar. Coisas do futebol".

MERECIAMOS VENCER

Laercio tambem deu opinião, dizendo: "O Palmeiras teve sempre maior volume de jogo. Atacou sempre mais. O São Paulo defendeu-se, principalmente no periodo inicial, porém, no final, apesar de tudo, estivemos mais próximos do triunfo. Se aquele tiro de Jair, na cobrança de uma falta, entra, ao invés de ir ao travessão, teriamos ganho e talvez até alargado o marcador". Francisco Annunziatta, dirigente palmeirense, que se encontrava próximo, fez questão de dizer: "Sim, mereciamos vencer. Acho que não existiu o penal que Mario Viana marcou contra nós".

NÃO RECEBI BOLAS

Em Jaú, após a derrota, os lusos estavam inconsolaveis. Falavam, embora baixinho, em grupos aqui e ali. Ouvimos Osvaldinho, que substituira Julio na ponta direita: "Jogar na ponta, sem receber bolas, positivamente, é assistir ao jogo. Estive quase esquecido hoje. A Portuguesa perdeu boas oportunidades no primeiro periodo e depois caiu irremediavelmente, mas o escore não nos fez justiça".

CHUTES DE CARA A CARA

Lindolfo não sabia explicar o que ocorrera. Lamentava-se dizendo: "Nunca jogamos tão mal assim. O XV, quando descia, vinha até a pequena area, chutando os seus avantes cara a cara comigo. E não era possivel conter todos os petardos. Eles jogaram bem, mas não mereciamos esse escore tão contundente. O nosso quadro jogou muito mal".

ACERTAMOS FINALMENTE

Guanxuma era muito cumprimentado. Estava contente e disse de sua alegria à reportagem: "Correr, eu corro, velho! E foi correndo que vencemos, pois é preciso dar o sangue para vencer no futebol. O nosso quadro acertou finalmente uma grande partida e qualquer outro dia baqueado aqui. A Portuguesa foi a vitima, mas ninguem teria escapado".

ABRIRAM CAMINHO

Ribamar assim se expressou, a respeito do tento que marcou: "Apanhei a bola em nosso campo e avancei. Fintei o primeiro, o segundo e vi que podia prosseguir, pois iam abrindo caminho. Consegui chegar até a area contraria, na qual entrei fintei mais um e mandei o chute, certo de que iria para as redes. Fui feliz, não fui?"

ERA MELHOR DESCANÇAR

Zito foi um dos grandes homens do Santos. Enquanto tomava a sua vitamina, nos intervalos dos goles, dizia: "Não forçamos muito e marcamos quatro gols! Imaginem se o nosso quadro força mesmo, hein? Não gostei do Noroeste. A sua defesa, principalmente, é um pouco fraca. Estou contente porque o Santos parece-me que voltou a jogar como o fazia no primeiro turno. Agora o que a turma precisa é um triunfo diante de um "grande" para adquirir nova moral".

TINHA CERTEZA

Urubatão foi a grande alma praiana. Está, positivamente, em grande forma o jovem médio santista: "Quando ela veio para o pé direito, não tive duvidas. Tinha certeza do gol! Quando a bola balançou as redes o meu contentamento foi imenso. Felizmente, êle foi o inicio da nossa goleada. O "time" jogou melhor hoje e tende a progredir ainda mais".

COLOMBO FOI O MELHOR

Feijó disse para a reportagem: "Vencemos porque jogamos bem mais que o Noroeste. Estou contente com a vitória. Gostei de Colombo. Progrediu bastante e não é mais aquele jogador medroso de outros tempos, quando atuava pelo Corintians.

JOGO SOSSEGADO

Helvio não perde a calma em momento algum. E' um cavalheiro, o zagueiro praiano. Depois do banho, falou-nos: "Este jogo foi calmo. O nosso quadro venceu facilmente, e os gols nasceram todos em consequencia do dominio técnico e territorial do Santos. Vamos agora, fazer força, neste final de campeonato, para segurarmos na pior das hipoteses, o segundo lugar".

JAIME M. BATLLE

apresenta

O CANTO DO CINEMA

CRITICA COM TODO RESPEITO

"DUELO DE MORTE"
("Law and Order")

Ronald Reagan é o mocinho. Não estamos fazendo ironias com respeito à sua respeitavel idade, não. Êle é o mocinho da fita, mesmo. E, arrogante no seu cavalo de raça (de que raça? sabemos lá), persegue pelo deserto, inexoravel como na maldição cigana, sem sentir cansaço, nem sêde, nem nada, o bandido mexicano Durango Kid. Finalmente o agarra quando, crendo-se a salvo, Durango para para beber água. Ronaldo surge de trás de uma rocha que não é "marta" e tenta colocar-lhe as algemas. O bandido, sorridente, o ataca, há luta, mas . . . sim, o mocinho vence. Assim, Ronald, que também é sheriff, leva-o para a cidade onde todo o mundo acha ruim que o tenha matado. Mas êle quer justiça e diz que não vai matar ninguem; deve ser julgado e depois enforcado.

Ronald tem relação com a unica moça da cidade. E, pensando em casar com ela, abandona o emprego de sheriff e compra um rancho noutra cidade. O sujeito engraçado (que não falta em toda cidade do Oeste), é o dono de um negocio funerário e diz que com o Ronald por lá o negócio não vai mesmo. No entanto, decide ir com êle e os irmãos para o rancho, na outra cidade. Ao chegar, encontram um antigo bandido que Ronald alvejara na mão esquerda, em outros tempos, e que por isto anda muito chateado. Na mão usa uma luva preta, mas em vez de estar inutilizada, pelo contrário tem uma força prodigiosa; cada bofetada joga o sujeito atingido a cinco metros de distancia, junto com a respectiva cadeira. O tal bandido é Preston Forter e usa barbicha para parecer mais ruim.

Naturalmente é o dono da cidade, tendo o sheriff em sua folha de pagamento. O juiz oferece a Ronald o emprego de comissário para pôr a lei e a ordem na cidade corrupta, pois só êle é homem para isso. Mas Ronald se faz dificil e diz que só quer saber de seu rancho. Um de seus irmãos, porém, aceita o emprego e coloca a respetiva chapa de lata no peito. Mas os bandidos o fazem de trouxa, êle fica nervosinho e é morto numa briga.

Ronald, que estava tratando do rancho, diz que isto já é demais, que assim "enche". Põe o chapeu e assume o cargo. Aí todos tremem; o mocinho, o homem da lei, o terrivel Ronald vai acabar com a injustiça e com a sonegação. A noiva dêle, no entanto, fica triste; mas não despeitada: despeitada não: muito ao contrário. Ronald começa a bancar o tal pela cidade com grande desgôsto do bandido que fica no "saloon" jogando cartas com os capangas e dando sinais de ameaça com a mão terrivel. Nisto, o irmãozinho que ainda ficava, conhece uma moça (também a unica da cidade, claro) que está colhendo margaridas num campo florido e desde logo deixa bem claro que ela também não tem nada de despeitada; nada, absolutamente. O irmãozinho a conhece verticalmente e fica de aparecer à noite na casa dela para conhecê-la melhor. Mas acontece que a moça é irmã de um dos capangas preferidos do bandido, que a surpreende nos braços do enamorado. Ambos sacam os revolveres e o capanga é morto.

Como os bandidos acusam-no, Ronald tem que metê-lo na cadeia. Mas o bandido lhe facilita a fuga e acusa Ronald de proteger o irmão assassino. Ronald toma uma atitude, uma bela atitude de mocinho, e diz que não foi êle e que irá prendê-lo. Mas o bandido aproveita, que a fita já está no fim, para improvisar uma luta que era inevitavel. Na luta, quebram-se duas vitrines, sete cadeiras, três janelas, duas mesas, dezessete copos, nove garrafas, dois espelhos, duas colunas, uma varanda e um pouco a camisa do Ronald. Sem descançar siquer ou pentear o cabelo, o mocinho monta a cavalo e vai perseguir o irmão, enquanto as duas mocinhas ficam muito emocionadas e o sujeito engraçado continua a fazer piadas, sem que ninguem ligue. Finalmente volta o Ronald, com o irmão, ambos no mesmo cavalo, e todos ficam satisfeitos de ter um homem tão grande que faz respeitar a "law" e a "order", que aliás era o titulo original da fita. Duelo, não há nenhum, propriamente dito. De morte, sim, é a fita!

EM TEMPO

Enquanto aguardamos mais votações para eleger as PIORES FITAS DE 1954, vamos registrar uma prova eloquente da crise que o cinema está sofrendo atualmente. Na cidade de Turim, a chefatura de Policia baixou um decreto no qual declara que é proibido beijar no interior dos cinemas, mandando enérgicos soldados da lei para fazer respeitar esta ordem, cuja infração pode acarretar uma pena de três meses a três anos de cadeia. Naturalmente houve manifestações de estudantes para protestar. Já é ruim que se fabriquem fitas que não prestam, mas, então, com a proibição, o que é que a gente vai ficar fazendo durante as duas horas de abacaxi?



NO JOCKEY CLUB:

PREMIOS AO DEMERITO E NÃO AO MERITO!

Foram distribuidos os premios aos profissionais que mais se destacaram em 1954 — Gonzalez, Pierre, Campozani e "Dedê" os premiados — Esquecidos os aprendizes... — Medalha de "Valor" a uma velha raposa... — Nenhuma medalha é eficiencia, labor e qualidade dos aprendizes... — Estimulo à matreirice e não à honestidade — Os eternamente errados Comissários de Corridas...

O Jockey Clube de São Paulo instituiu premios — há poucos anos — para os profissionais que melhor se conduzam durante o ano nas lides do turfe, na raia ou no treinamento, distribuindo tais premios, que são medalhas, em cerimonia que se realiza nesta época do ano novo. Até aqui tudo muito bem e natural. Os profissionais — treinadores, joqueis e cavalariços, estes ultimos sempre esquecidos — são os artifices do turfe e merecem toda a atenção dos mentores joqueiclubeanos, todavia, a distribuição de tais premios obedece a um criterio que em nada beneficia as atividades futuras desses profissionais, deixando, portanto, de concretizar uma das finalidades para que foram instituidos.

OS PREMIOS

Nesta oportunidade, receberam premios Pierre Vaz, Luiz Gonzalez, Edmundo Campozani e Waldemar de Paula Mendes. O freio patricio por ter empatado com Gonzalez nas estatisticas, em numero de somas ganhas; o bridão andino, além de ter recebido o premio chamado "Vitoria", também foi mimoseado com outro que pretende premiá-lo por sua eficiencia; Edmundo Campozani recebeu o premio "Vitoria", por seu sucesso na liderança da estatistica dos cuidadores, e Waldemar de Paula Mendes foi agraciado com a medalha "Ética", por sua correta condução no exercicio da profissão... E "Seu" Chiquinho, porque não foi tambem premiado com a medalha "Ética"? Por acaso deixou de desmerecer ante os srs. Comissarios, justamente agora que está prestes a abandonar o turf, aposentado pelo stud que vem servindo há tantos e tantos anos, sem a menor macula em sua carreira profissional? Se Gonzalez e Pierre empataram nas vitorias conseguidas, tambem ao "Seu" Chiquinho deveria ter sido concedido o mesmo premio que coube ao veterano "Dedê" que em nada é superior ao simpatico cuidador de Queen Bee.

UM ASPECTO

Todavia, há em tudo um aspecto que deve ser mencionado com destaque e que constitue imperdoavel erro dos srs. da "Torre de Marfim". Queremos nos referir aos premios que deveriam caber aos que se iniciaram no turf e que se conduziram de modo a merecer todos os louvores. Onde estão srs. Comissarios, os premios que deveriam caber, de uma forma muito particular, aos meninos Adelino Xavier e Edgar B. Gonçalves?... Que se atribuisse a Gonzalez o premio intitulado "Valor", mas que tambem se entregasse aos aprendizes mencionados, pelo menos, um premio "Estimulo", pois êles, muito e muito mais que o Gonzalez, mereceram tal distinção. E' facil avaliar o que significaria na vida destes jovens que mal começaram na vida profissional do turfe, fazendo-o com tanto brilho e empenho, o recebimento de tais premios. Seria um estimulo extraordinario a que se conduzissem sempre na senda do labor e da honestidade. Gonzalez é um exemplo de eficiencia e virtudes profissionais, mas não pode ser encarado como exemplo de honestidade... Que teriam pensado os jovens aprendizes ao se verem assim desprezados pela Comissão de Corridas em beneficio de uma "raposa" velha que manobra à vontade nas pistas de Cidade Jardim, graças aos seus incomuns recursos de redeator, em beneficio proprio e de terceiros e, consequentemente, em prejuizo dos apostadores! Então os srs. Comissarios preferiram premiar a "matreirice" à verdadeira dedicação? Outra coisa não se pode concluir do comunicado distribuido a imprensa pelo orgão tecnico do Jockey Clube de São Paulo. Isso não nos admira, pois temos, duas vezes por semana, apontado ao nosso publico as falhas desta calamitosa Comissão de Corridas que outra coisa não faz senão errar, e que continuarão a errar para todo e sempre, pois são demasiadamente "patricios", demasiadamente granfinos, para olharem para baixo, ou para darem ouvido à voz do bom senso e da logica...

HABIL "TIRO"

Um dos "tiros" mais bem dados nos ultimos tempos, foi o de GERMANA, não resta a menor duvida. A defensora do sr. Giovanni Fittipaldi — useiro e vezeiro em tais praticas — vinha de um quinto lugar, perdendo para ESQUIMAR e SEI-LÁ, a mesma SEI-LÁ que ela "passou na cara" no domingo, com esplendia desenvoltura. E a Comissão de Corridas não fará coisa alguma, pois a egua vinha de um "estrategico" quinto posto, tendo ficado nas cocheiras, por medida de prudencia, cerca de quinze dias. E com tai s manobras cada vez mais frequentes, os proprietarios e os treinadores desonestos, vão ludibriando o publico e.... a Comissão!

ANOTANDO E PREVENINDO

Será que o sr. João dos Santos e J. O. Silva não estão vendo que o lugar deste DON MIGUEL é em Campinas ou São Vicente?... Porque insistem? Ou será que o José Ozimo está preparando algo?...

oOo

ULTISSIMA ia "pondo as manguinhas de fora", mas o BANZE, muito bem camuflado pelo "Português", correu o que eles não esperavam...

oOo

Vejam se o retrospecto do BANZE: 10 em 11; 8.o em 9 e 8.o em 10... Isto pouco importa em Cidade Jardim...

oOo

Avelino Piotto apresentou em pessimas condições fisicas a grande favorita BUCAMENTA, do que resultou enormes prejuizos aos apostadores. Onde está esse "oculto" Serviço de Veterinaria?...

oOo

GIZ somente não ganhou por culpa do Gastão Massoli, um menino que não é mais nem a sombra do que fora no inicio de sua carreira... Avançou tarde com a potranca e buscou passagem onde não havia.

oOo

DENUNCIA reapareceu tirando um quinto lugar. E' este o lema de seu stud, não se impressionem que na proxima ela vai correr o que realmente sabe...

oOo

A. ARTIM deu prova cabal de que nada quiz com a egua PEMBA KID, a quem dirigiu em alcance absurdo, avançando quando nada mais havia a fazer. Olho na proxima...

oOo

O que pretendia o Latorre, correndo ADMIRAVEL daquela forma? Forçou como um maluco no principio; na reta final, como teria que acontecer, o cavalo ficou. Bela maneira de não disputar...

oOo

INGASEIRO foi outro mal corrido pelo Latorre, que parece estar atravessando uma fase má se sua carreira, má sob todos os pontos de vista...

oOo

Gonzalez "puxou" BITOCA da outra vez, defendendo outros interesses. Vocês viram como a agora o bridão "despachou" o ex-CHICO VIOLA quando bem entendeu?...

oOo

LOVELY, outra da dupla Artim-Biscaia que nada quiz com o matreador...

oOo

O aprendiz W. P. Farias teve que fazer milagres para se manter no dorso de DAPPER, pois o selim virou e o menino acabou destribado. Culpa do treinador A. Bernardini, que arreou mal o animal...

oOo

B. 36, nesta oportunidade, fez o que bem entendeu com o freio Eduardo Garcia, recusando-se a correr durante todo o percurso...

oOo

KIBITZ foi levado bisonhamente pelo fracassado Gastão Massoli — cada dia pior! — tendo ficado sem passagem em pleno direto. Poderia até mesmo ter vencido...

oOo

Que resistencia mostrou o DESAFIO nesta oportunidade! Brigou com MUROC, minou as energias do favorito, foi recolhido pelo seu joquei e voltou no direto para ganhar!

oOo

E por falar em MUROC, como correu pouco este animal, colocado que estava em turma tão camarada... Não se iludam, porem, que na proxima produzirá muito mais...

oOo

Um "Tiraço" da potranca GERMANA, o que não admira sendo seus responsaveis Giovanni Fittipaldi e Pedro taborda...

AMIRIS acusou grandes progressos. Vai ganhar muito breve a ligeira filha de Iris...

oOo

FAIRCHILD fez uma pessima carreira. A desculpa no "Livro de Ocorrencias" vai ser a raia. Verifiquem...

oOo

QUINTO é mau parelheiro em percursos alem dos dois quilometros. Parou demais no final o filho do Royal Dancer...

oOo

BLAGUEUR só não ganhou a ultima carreira por ter ficado sem passagem em todo o direto, por bisonhice de seu joquei, Armando Cataldi...

oOo

E como anda correndo ultimamente a egua KARMOZINA! Até que enfim a pupila do nosso colega Nicolau Chequer desatou correr. Parabens!

O VETERANO INDOCIL

(Escreve JAFFAR)

O veterano Indocil, veterano em razão das inumeras provas classicas que tem disputado varias delas com exito completo ou parcial, voltou à luta e da forma mais auspiciosa possivel, pois levantou, no Hipodromo Paulistano, o G. P. "Piratininga", em 2.400 mts., carreira que serviu de base para o festival do ultimo domingo.

A atuação de Indocil merece ser destacada, pois a facilidade com que o filho de Abtonym e Distraidinha por Congratulations levou de vencida seus competidores, bem evidencia uma total recuperação de sua melhor forma fisica, recuperação esta que agora pode ser chamada de absoluta, pois o aguerrimento que faltava adquiriu-o agora com a valiosa estirada.

Já que atravessamos um periodo pouco abundante em valores positivos, a presença de Indocil novamente nas pistas, dá novo alento aos que torcem pela criação nacional nos confrontos classicos, pois pode o defensor do Haras "Faxina", efetivamente, marcar valiosos tentos para a "elevage" indigena. Oportunismo, portanto, seu reaparecimento.

New Wonder, um cavalinho de pouco cartaz, mas de uma valentia destacada, pos em evidencia mais uma vez sua classe — é ele um irmão proprio da Jocosa — obtendo esplendido segundo lugar, ao suplantar Quinto nos ultimos metros da prova. Quinto havia feito o "train" da prova e com isso se esgotara comprometedoramente, tornando-se presa facil de Indocil no tiro direto, e adversario de pouca resistencia para New Wonder. Os demais concorrentes correram pouco, mormente Olf Fashioned de quem, aliás os jornais noticiaram durante toda a semana se encontrar em desfavoravel forma fisica o que se comprovou em carreira. E porque acorreu então? Esta pergunta deve ser respondida por seu treinador e pelo Serviço de Veterinaria do Jockey Club de São Paulo...

UM "TIRO" ESCANDALOSO

Mario de Almeida continua com seu "tiroteio" em Cidade Jardim! Uma vez despedido do Stud Seabra, em vista de suas manobras, tirou a mascara completamente, mostrando-se aquele raposa matreira tão conhecida dos carreiristas da Gávea. Está agindo mal o "Portugues", pois agora terá a responsabilidade dos animais do sr Peixoto de Castro que, presumimos, não vai gostar de "manobras"... BANZE foi um "tiro" indiscutivel. O filho de Helium vinha de dois penultimos e um ante-penultimo, tendo perdido feio em sua derradeira apresentação para animais muito mais fracos, como FLEET-ACE, DAGON, etc., numa raia identica a que pisou no sabado ultimo quando, demonstrando uma desenvoltura espantosa, ganhou facilmente, despedindo seus adversarios logo depois de entrada da reta. Será tambem mais este "tiro" vergonhoso do famigerado Mario de Almeida a Comissão de Corridas vai deixar passar em brancas nuvens? Aguardemos...

OLD FASHIONED CORREU DOENTE

Em entrevista concedida a um diario da Capital, o treinador do cavalo Old Fashioned, um dos mais credenciados concorrentes ao "Piratininga" — vinha de levantar o G. P. "Governador do Estado" — afirmou que a presença de seu pensionista nos 2.400 mts. de domingo ultimo era incerta, pois o animal havia sentido de sua antiga lesão, necessitando de um novo tratamento. Pois bem, Old Fashioned acabou correndo, com a convivencia desse inoperante Serviço de Veterinaria do Jockey Club de São Paulo — para fechar raia dolorosamente, manco, bastante manco, causando assim vultoso prejuizo aos apostadores. Até quando o publico ficará sugeito aos caprichos de profissionais ou de proprietarios? Até quando os veterinarios do Jockey Club hão de "passar por cima" da realidade dos fatos, ajudando apenas a defender os interesses materiais do clube? Uma calamidade a atuação de Old Fashioned, um parelheiro que, em condições normais, deveria ter ficado nas cocheiras, fazendo companhia a Halte-lá...

ULTIMAS NOTICIAS

* Teremos, nesta semana, a disputa em Cidade Jardim, do G. P. "25 de Janeiro", carreira reservada à eguas de qualquer pais, de tres e mais anos. Deverão correr: LA VISION, EDASTRIA, COURAGEUSE, QUILOA, QUEEN FAIRY, BACKLASH, LOCUTORA e talvez mais uma ou outra egua de menor cartaz.

* A excelente FANFAN será a atração maior do Grande Premio que será corrido em São Vicente no dia 22, sabado, em mais uma das esplendidas reuniões noturnas praianas.

* Espera-se tambem as anotações de QUINTO, STROMBOLI, ASTROLOGO, APRISCO, EL CERRITO e CHANCHÃO.

* Luiz Rigoni, ao contrario do que foi inicialmente noticiado, não dirigirá BAKARI no "São Paulo", mas conduzirá EL ARAGONES.

* Em consequencia, conclue-se que os responsaveis pelo filho de Ramazon resolveram mandá-lo para os Estados Unidos somente depois de corrida a maior prova de turfe paulistano.

* SASSU está sendo já estendido para o "São Paulo". O cavalo francês deu-se muito bem em São Paulo e tem progredido à olhos vistos, ára satisfação do Mario de Almeida.

* BALLENATO está sendo esperado do Uruguai, a fim de formar com BAKARI uma poderosa parelha concorrente ao G. P "São Paulo", na defesa das cores do Stud "Verde e Preto".

AS "BRECHAS" DOS FLANCOS

«ENTERRARAM» A PORTUGUESA EM JAU

A Portuguesa de Desportos conheceu em Jau um grande revez. E a unica justificativa que temos é a de ter estranhado o campo, principalmente no que toca às dificuldades que teve para marcar o ataque inimigo, a desdeito de saber-se que não é a primeira vez que os lusos se apresentam na cidade interiorana. E' provavel tambem que aquele gol anulado — que seria o segundo da Portuguesa e igualaria o escore em 2 a 2 — tenha refletido no animo da equipe, apesar de, tudo isto, a rigor, não servir para amenizar a má atuação da equipe, que foi debil em pontos considerados considerados capitais, que foi fragil na intermediaria e na zaga, colocando Lindolfo à mercê de tiros "à queima roupa".

E dificil, sem duvida, ao comentarista, por mais experimentado que seja, analisar detidamente a metamorfose, para pior, de um quadro de futebol, procurar-lhe as causas, quando esse quadro é considerado grande, quando tem credenciais para ganhar na capital ou fóra dela. E principalmente quando se sabe que esse mesmo onze, há oito dias, teve uma exibição condizente com sua capacidade, ao enfrentar o lider da tabela do campeonato, perdendo é verdade, mas deixando claros seus predicados e progressos de conjunto. Fez falta Julio? A nova formula da ofensiva não deu frutos? São perguntas que surgem com respostas dificeis, desde que a causa principal da derrota residiu na defesa, que jogou completa e que, em nossa opinião, fracassou. Porque não é feitio de qualquer um marcar 5 gols numa defensiva como a da Portuguesa.

Tarde negra? Sim, serve como justificativa, embora a verdade é que os lusos foram bem explorados pelos jauenses e não tiveram forças, ou não puderam, consolidar os "buracos" que existiam em sua defesa. abrindo-os" ainda mais à proporção que o tempo ia avançando. Já temos escrito que, em certos jogos, a direção tecnica tem que ter cuidados especiais com o setor de Floriano, muito lento, avançando em demasia, sem que possua recuperação e, assim, dificultando o trabalho de marcação e cobertura, sabido como é que Brandãozinho, vigiando na area o ponta-delança inimigo, tem que se deslocar para o flanco, quando Floriano perde a "parada" no centro da cancha e o extremo penetra.

E isso aconteceu ameudadamente em Jaú, surgindo o zagueiro lateral esquerdo como a maior brecha, o ponto vulneravel da equipe, sem que Brandão, preocupado com Hercules, pudesse conter dois homens — Alemão, que vencia Floriano, e o proprio meia direita. Partiu daí, podemos dizer, a "degringolada" lusa, enquanto, no outro lado, Santos jamais continha Guanxuma, um verdadeiro "azougue" nas penetrações, o jogador mais lucido entre os 22 que estavam no gramado. Com essas deficiencias laterais, Nena foi empurrado para dentro de sua area, vendo-se em palpos de aranha para conter as arremetidas que partim dos lados e morriam, invariavelmente, nos pés de Silas e Hermes, cunhas fincadas no proprio "coração rubro verde", ou seja, o miolo da area.

E verdade que a Portuguesa teve, no inicio, alguns momentos de bom futebol. Até a altura do vigesimo minuto, porem, desde então, já notavam debilidades. O ataque jogava bonito, tramava muito, mas nunca arrematava, ao passo que a retaguarda, titubeante, incerta, só não mostrava ainda, em sua dura realidade, todas as deficiencias, porque o XV acossava pouco. Talvez se os lusos tivessem se avantajado no marcador e assim dobrado o adversario, o perigo tivesse sido sanado. Entretanto, os minutos foram correndo e o XV ganhando projeção, indo às carreiras pelos flancos, imprimindo um ritmo veloz à peleja, que os jogadores da capital não puderam aguentar. No segundo periodo, a Portuguesa caiu ainda mais, não achando conserto para os inumeros erros da defesa, que afobou-se e desesperou-se ainda por cima, abandonando completamente a linha dianteira, que viu à mercê dos rigidos defensores de Jaú. E foi sempre através de manobras que envolviam Floriano que os do XV alcançaram por 5 vezes as redes de Lindolfo, assinalando um escore que, em sã consciencia, não poderia estar nos planos de quem quer que fosse. Os lusos poderiam perder, porem, jamais assim.

Enfim, se Julio fez falta no ataque, por seus meritos de grande jogador, pelas penetrações que sabe realizar, se a peça atacante não contou com a periculosidade de um homem que se infiltrasse, cremos que os maiores debitos do revez cabem à defesa, a Floriano principalmente, que não marcou e foi envolvido com facilidade, determinando o descontrole total do setor recuado.

MARIO VIANA ERROU

Marcel Klazco, diretor do Departamento Profissional do São Paulo, após o classico, teve oportunidade de falar à reportagem. Não estava totalmente satisfeito, mas disse de sua alegria pela reação da equipe. Falou assim: "Gostei do São Paulo. Acho que a equipe reagiu muito bem e mostrou que ainda pode ir mais longe. Aliás, a defesa realizou uma exibição soberba, não dando chance ao ataque esmeraldino, perigoso sem duvida alguma. Só não me conformo com a penalidade maxima que Mario Viana assinalou contra nós, desde que o nosso zagueiro Clelio — que aí está para comprovar — salvou o gol de cabeça, mandando a pelota a escantelo. Foi um erro clamoroso do apitador em nosso prejuizo. Acho mesmo que merecíamos ter vencido o jogo, pois, no segundo tempo, foi maior o volume de jogo dos nossos rapazes. Não fosse aquele penal, tenho certeza de que teriamos vencido."

O CRAQUE DO CENTENARIO!

DE SORDI
216
PONTOS

De Sordi foi o maior homem em campo contra o Palmeiras anulando completamente o famoso Humberto, que vinha sendo, nos ultimos jogos do seu clube, verdadeira fabrica de gols. Parou atonito, inibido, diante da categoria do "migon" zagueiro sampaulino, que conquistou nesta rodada, nada menos do que 19,5 pontos, assim distribuidos — 9,5 pela sua atuação e mais 10 pelo quadro de honra, em razão da sua excepcional atuação. Com isto, De Sordi viu seus pontos aumentados em nosso quadro de notas. É, no momento, o maior craque do campeonato. Possui, agora, depois do prelio contra o Palmeiras, 216 pontos, seguido por Helvio, tambem zagueiro central, que está com 186,5, figurando em terceiro lugar, outro zagueiro central, Homero, com 180,5 pontos. Homero não esteve em ação nesta rodada e poderá passar à frente de Helvio no proximo domingo, desde que o seu clube terá compromisso na quarta-feira, contra o Guarani e no domingo, em Campinas, diante da Ponte Preta. Duas ocasiões de "ouro" para passar à vice-liderança, novamente.

PRINCIPAIS JOGOS DA SEMANA

RESULTADOS	FORMAÇÃO DOS QUADROS	MARCADORES	RECEITAS E JUIZES	FATOS IMPORTANTES	PROXIMOS COMPROMISSOS
PORT. DESPORTOS . . . . 2 XV DE JAU' . . . 5 Local: Jaú.	PORT. DESPORTOS — Lindolfo, Nena e Floriano; Santos, Brandão e Ceci; Osvaldinho, Edmur, Atis, Ipujucan e Ortega. XV DE JAU' — Inocencio, Cotia e Almir; Zezinho, Ribamar e Osni; Alemão, Hermes, Silas, Adão e Guanxuma.	Hermes (2), Silas, Guanxuma, Ribamar, Atis e Zezinho (contra).	Cr$ 48.310,00 Juiz: João Etzel (bom)	Houve um tento anulado dos lusos, por determinação do bandeirinha, que assinalou impedimento.	Port. Desportos vs. São Paulo; XV de Jaú vs. Noroeste.
IPIRANGA . . . . 2 S. BENTO . . . . 3 Local: Pacaembu (sabado)	IPIRANGA — Valentino, Belmiro e Mario; Riberto, Noronha e Reinaldo; Lino, Vilalobos, Ponce, Leopoldo e Rodrigues. S. BENTO — Narciso, Elpidio e Lamparina; Ruiz, Saverio e Diogo; Sampaio, Bota, Zé Carlos, Dema e Nelsinho.	Nelsinho, Bota, Riberto (contra), Lino e Vilalobos.	Cr$ 22.875,00 Juiz: Estebam Marino (bom)	O Ipiranga procurou reagir depois dos 3 a 1, mas só conseguiu diminuir a diferença.	Ipiranga vs. Linense; São Bento vs. Juventus.
S. PAULO . . . . 1 PALMEIRAS . . . 1 Local: Pacaembu.	SÃO PAULO — Poy, Clelio e De Sordi; Pé de Valsa, Vitor e Alfredo; Maurinho, Dino, Gino, Negri e Teixeirinha. PALMEIRAS — Laercio, Manuelito e Cação; Valdemar, Fiume e Dema; Liminha, Humberto, Ney, Jair e Rodrigues.	Rodrigues (44) e Negri 73), ambos de penal.	Cr$ 881.835,00 Juiz: Mario Viana (irregular)	O penal marcado contra o São Paulo causou reclamações, pois Clelio não tocou a bola com a mão.	São Paulo vs. Port. Desportos; Palmeiras vs. Santos.
XV DE PIRACICABA . . . . . 1 PONTE PRETA . 0 Local: Piracicaba.	XV DE PIRACICABA — Canarinho, Salvador e Pepino; Carlos, Tanga e Olavo; Roque, Moreno, Guerra, Alvaro e Valter. PONTE PRETA — Andu, Derem e Valdir; Pitico, Sarno e Carlinhos; Noca, Baltazar, Friaça, Bibe e Jansen.	Alvaro (6).	Cr$ 47.605,00 Juiz: Pablo Vaga (bom)	Foram expulsos Friaça e Pepino por trocarem pontapés.	Descansa o XV; Ponte Preta vs. Corintians.
GUARANI . . . . 3 JUVENTUS . . . . 2 Local: Campinas.	GUARANI — Paulo, Dalmo e Palante; James, Clovis e Henrique; Dido, Fifi, Augusto, Piolim e Ismar. JUVENTUS — Oberdan, Giancoli e Mendonça; Nicolau, Osvaldo e Bonfiglio; Orlando, Tito, Amorim, Zezinho e Bernardi.	Amorim, Bernardi, Fifi e Augusto (2).	Cr$ 24.060,00 Juiz: Carlo Otonelo (bom)	No ultimo minuto da peleja o Guarani conseguiu alcançar o triunfo, pois o prelio estava empatado de 2 a 2	Guarani vs. Corintians, amanhã; São Bento vs. Juventus.
SANTOS . . . . 4 NOROESTE . . . 0 Local: Vila Belmiro.	SANTOS — Barbozinha, Helvio e Ivan; Feijó, Zito e Urubatão; Del Vechio, Valter, Alvaro, Vasconcelos e Tite. NOROESTE — Rossi, Procopio e Pirani; Nelson Faria, Mingão e Aedo; Colombo, Nivaldo, Cesar, Ranulfo e Luiz Marini.	Urubatão, Del Vechio, Tite e Vasconcelos.	Cr$ 55.560,00 Juiz: Pedro Calil (bom)	Facil a vitoria dos santistas, que jogaram com certa comodidade.	Santos vs. Palmeiras; Juventus vs. São Bento.

PAGINA do INTERIOR

Bola Furada

Rodada cumprida. Com uma vitoria estupenda do Botafogo, um empate inesperado do Garça em Bauru, sinal de que o BAC está melhorando, e outros resultados, normais, dentro do que se podia esperar. Vai assim, o campeonato do interior para a fase mais importante, apontando já os que reunem as maiores possibilidades de classificação. Precipitação? Não iriamos ao ponto de apontar os classificados. Mas, e os numeros aí estão, vocês podem observar que vão surgindo os melhores, indicados não apenas pela classificação como pelo plantel, pelos tecnicos, etc. Os clubes do interior estão de parabens. Pelo campeonato, que vai se desenvolvolvendo bastante normal, e principalmente pela vitoria de Mario Frugiueli no pleito eleitoral da Federação. Entre o certo e o duvidoso, melhor o certo.

O candidato da oposição proclamou que a lei do acesso continuaria mais firme do que nunca caso vencesse a parada. Mas, e existiu um "mas" para atrapalhar, estava cercado de elementos diretamente interessados numa reforma completa da lei. Se ela deve ser reformada, isso não significa que sua base mereça alterações. Essa historia de que clubes fundadores não devem descer; essa historia de direitos de fundador, não coadunam com os principios de igualdade que a tem caracterizado. Porisso gostamos da vitoria do senhor Mario Fugiuelli, apoiado aliás pelos clubes mistos do interior. Seria o cumulo se as agremiações da hinterlandia tivessem dado seu voto à ala oposicionista! Tal não aconteceu. daí nosso jubilo, e nossa mão estendida aos clubes interioranos. Esperamos do presidente Frugiuelli grandes realizações, abrangendo não apenas o futebol principal, mas tambem olhando com mais carinho para os interioranos que souberam apoia-lo na hora decisiva. — MILTON CAMARGO

ARQUIVANDO A RODADA

Eis os dados completos dos jogos da quinta rodada:

SERIE NOBREGA

BOTAFOGO 4 x AMERICA 0 — Local: Ribeirão Preto. Juiz: Abilio Ramos. Renda: 35.000,00. Tentos de : Neco (2), Brotero e Dorival. Primeiro tempo: 2 a 0. Botafogo: Barito; Fonseca e Kellé; Diogenes, Oscar e Perseu; Dorival, Neco, Brotero, Americo e Guina. America: Toninho; Gamba e Martins; Tuca, Bertolino e Monte; Nelinho, Lero, Vaguinho, Osmar e Urias.

COMERCIAL 3 x PAULISTA 0 — Local: Araraquara. Juiz: Claudio Bissi. Renda: 10.0000,00. Tentos de : Ademar, Assumção e Clive. Primeiro tempo: 1 a 0. Paulista: Edson; Ibaté e Pinho; Bruno, Braga e Rafael; Didier, Didinho, Nino, Gonçalves e Tom Mix. Comercial: Mario; Toninho e Sula; Assumção, Bié a Laercio; Servilinho, Ademar, Mairiporã, Maneca e Cliver.

SERIE ANCHIETA

ARAÇATUBA 6 x CORINTIANS 0 — Local: Araçatuba. Juiz: Severino Galasso. Renda: 5.0000,00. Tentos de: Claudio (2), Dias (2), Nilsinho e Gomes. Primeiro tehmpo: 2 a 0. Araçatuba: Hugo; Pedro e Wander; Saraiva, Fernando e Abilio; Claudio, Nilsinho, Dias, Gomes e Alfredinho. Corintians: Elias; Mario e Tó; Maurinho, Lino e Nó; Carlinhos, Edson, Castilho, Santana e Siquieres.

TUPÃ 4 x PRUDENTINA 0 — Local: Tupã. Juiz: Vicente Paradizo. Renda: 10.0000,00. Tentos de: Henrique (2), Mendonca e Cabelo. Primeiro tempo: Tupã 2 x 0. Tupã: Sorocaba; Geraldo e Barros; Marinho, Costa e Benitez; Elisson, Mendonça, Cabelo, Ceci e Henrique. Prudentina: Nene; Messias e Franco; Waldemar, Joãozinho e Jaci; Moscatel, Ferreira, Lelo, Chiquinho e Divino.

BAURU 2 x GARÇA 2 — Local: Bauru. Juiz: João Rela Filho. Renda: 9.155,00. Tentos de: Zico (2), Haroldo e Paraguaio Primeiro tempo: 1 a 1. Bauru: Zeco; Pelota e Bassoli; Dalmo, Barranco e Vital; Zico, Zaparola, Calixto, Amado e Perigo. Garça: Velasco; Tão e Avelino; Antoninho, Altamiro e Ner; Haroldo, Bi, Paraguaio, Gato e Zigomar.

SERIE PIRATININGA

PORTUGUESA SANTISTA 1 x TAUBATE 1 — Local: Santos. Juiz: Abil io Frignani. Renda: 12.885,00. Tentos de: Pagão (penalt) e Berto (penalt). Primeiro tempo: 0 x 0. Portuguesa: Juranir; Guilherme e Pinduca; Paquetá, Cornelio e Daltro; Afonso, Gonçalo, Pagão, Claudio e Nando. Taubaté: Sergio; Rubens e Porunga; Can-Can, Zé Americo e Ivam; Alcino, Antoninho, Berto, Benê e Minelli.

PAULISTA 3 x VELO RIOCLARENSE 0 — Local: Rio Claro. Juiz: Sebastião Mayriques. Renda: 12.000,00. Tentos de: Paraguaio (2) e Bragato. Primeiro tempo: 1 a 0. Paulista: Nicanor; Géaucho e Martinelli; Armando, Bigode e Guilherme; Bragato, Sacadura, Paraguaio, Nando e Moreno. Velo: Osvaldo, Waldemar e Salvador; Tana, Santo Antonio e Ciciá; Tito, Petronilho, Crioulo, Sampaio e Araraquara.
aliOau CHH'I4l

CASSIO ESPERANDO

O médio direito do Santos, uma das grandes revelações do futebol paulista, está presentemente, na mesma situação de Formiga, dentro do plantel santista. Contundido num dos prélios do returno, até agora não voltou. Feijó, o seu substituto, está jogando muito bem e assim a direção técnica, acertadamente, vem mantendo-o no onze principal, dando, tambem, um merecido repouso a Cássio, a exemplo do que fez com Formiga. Ambos somente após o campeonato, poderão retornar, desde que as circunstancias assim permitem. Num caso de emergencia voltarão antes.

ATENÇÃO!
Leiam as bases do nosso concurso e concorram com quantos cupões desejarem!

TUDO . OU NADA!!

A SENSAÇÃO DA RODADA

Foi a vitoria do Botafogo sobre o America. Querem saber porque? Simplesmente porque o America havia vencido até agora: O Paulista, em Araraquara, por 4 a 1; A Ferroviaria em Rio Preto, por 1 a 0; o Comercial, em Rio Preto por 4 a 1. Tres triunfos maisculos! Desse modo, a sensação foi a vitoria botafoguense. O "pantera" está com tudo! A atuação do Americo nesse jogo foi uma sensação à parte.

A GRANDE DECEPÇÃO

O empate do Garça em Bauru. Doravante os resultados frente ao Bauru poderão ser encarados de modo diferente já que o time mostrou progressos. Mas, acontece que o Garça era favorito e todos, inclusive nós, acreditam na vitoria dos visitantes. Foi o Garça a grande decepção desta etapa.

PLACARDE

SERIE NOBREGA

Em Ribeirão Preto, Botafogo, 4 vs. America, 0. Em Araraquara, Comercial, 3 vs. Paulista, 0.

SERIE PIRATININGA

Em Santos, Portuguesa, 1 vs. Taubaté, 1. Em Rio Claro, Velo, 0 vs. Paulista de Jundiai, 3.

SERIE ANCHIETA

Em Bauru, Bauru, 2 vs. Garça, 2. Em Tupã, Tupã, 4 vs. Prudentina, 0. Em Araçatuba, Araçatuba, 6 vs. Corintians de Pres. Prudente, 0.

CLASSIFICAÇÃO

ANCHIETA

1.o	Marilia e Tupão	2 p.p.
2.o	Araçatuba	3 p.p.
3.o	Garça	4 p.p.
4.o	Bauru e Prudentina	6 p.p.
5.o	Corintians	7 p.p.

PIRATININGA

1.o	Taubaté	1 p.p.
2.o	São Bento e Radium	2 p.p.
3.o	Paulista de Judiai	4 p.p.
4.o	Portuguesa Santista	5 p.p.
5.o	Velo de Rio Claro	8 p.p.

NOBREGA

1.o	America e Ferroviaria	2 p.p.
2.o	Botafogo e R. Preto	3 p.p.
4.o	Comercial	4 p.p.
5.o	Paulista de Araraquara	8 p.p.

DEZ PARA ELES!

Merecem citação especial pelo desempenho na quinta rodada os seguintes jogadores:

GOLEIROS: Nenê (Prudentina), Juranir (Portuguesa Santista), Sergio (Taubaté).

ZAGUEIROS DIREITOS — Messias (Prudentina). Rubens (Taubaté).

ZAGUEIROS ESQUERDOS — Wander (Aracatuba). Tô (Corintians). Barros (Tupã). Avelino (Garça). Porunga (Taubaté). Martins (America).

MEDIOS DIREITOS — Marinho (Tupã), Dalmo (Bauru). Can-Can (Taubaté).

CENTRO MEDIOS — Joãozinho (Prudentina). Zé Americo (Taubaté). Barranco (Bauru). Altamiro (Garça). Cornelio (Portuguesa Santista).

MEDIO ESQUERDO — Ivã (Taubaté).

PONTEIROS DIREITOS — Claudio (Araçatuba). Haroldo (Garça). Dorival (Botafogo).

MEIA DIREITA — Nilsinho (Araçatuba). Neco (Botafogo).

CENTRO AVANTES — Cabelo (Tupã). Pagão (Portuguesa). Vaguinho (America).

MEIA ESQUERDA — Americo (Botafogo).

PONTA ESQUERDA — Henrique (Tupã). Divino (Prudentina), Urias (America).

ZERO PR'A ELES

Eis os valores negativos da rodada: Saraiva (Araçatuba), Carlinhos (Corintians). Elisson (Tupã). Ferreira (Prudentina). Calixto (Bauru). Paraguaio (Garça). Guilherme (Portuguesa). Alcino (Taubaté). Brotero e Guina (Botafogo). Tuca e Moute (America).

FOI ASSIM...

Estamos contentes com os resultados da rodada cinco da Segunda Divisão. Porque nossos prognosticos confirmaram-se, com raras exceções. Poucos acreditavam na Portuguesa Santista e ela empatou. Surgiram as goleadas esperadas de Tupã e Araçatuba. O Paulista de Jundiai venceu fora, como previramos. Apenas o Garça não correspondeu inteiramente, mas ficou provado que o Bauru tem progreuido. Eis os jogos:

BOTAFOGO 4 vs. AMERICA 0
Partida disputada em Ribeirão Preto. O Favoritismo era do Botafogo, que não precisava fazer tantos gols! Como podia mesmo acontecer, o "panterai desforrou no America a goleada do Comercial frente ao Rio Preto. Informam-nos de Ribeirão (obrigado, Jovino Campos!) que o Americo apresentou uma das maiores exibições de sua vida de jogador!

COMERCIAL 3 vs. PAULISTA 1
Partida de Araraquara, com favoritismo confirmado para o Comercial. Tudo normal, sem angulos para quaisquer observações diferentes.

PORTUGUESA 1 vs. TAUBATE 1
Se a Portuguesa vencera o Velo em seu campo por 7 a 2, deveria jogar bem novamente em sua cancha. Porisso confiamos num bom resultado para suas cores. Contagem tambem interessante para os visitantes. Para nós um resultado normal.

PAULISTA 3 vs. VELO 0 —
Pela exibição frente ao Taubate o Paulista credenciara-se a novo bom resultado. Era o favorito para a partida de domingo, embora o jogo tenha sido disputado em Ri Claro. O Velo, está provado, precisa melhorar e muito!

BAURU 2 vs. GARÇA 2 Para nós eis uma supreza. Esperavams a vitoria do Garça. O Bauru, que empatara em Presidente Prudente, provou mais uma vez que está progredindo.

TUPÃ 4 vs. PRUDENTINA 0
Contagem normalissimo. Apenas não sabiamos qual seria a maior goleada. Se a de Tupã ou a de Araçatuba. Os aracatubenses ganharam.

ARAÇATUBA 6 vs. CORINTIANS 0 — Tudo como mandava o figurino. Normal triunfo. normal derrota, jogo sem maior expressão.

OS DONOS DA BOLA

Eis ouvintes a nossa seleção da semana. escalada criteriosamente. com informações diretas dos correspondentes.

1 — *JURANIR: Belo desempenho o do goleiro Juranir da Portuguesa Santista. Seu clube deve muito a ele do empate conseguido frente ao Taubaté. O jovem Juranir mostrou como se faz para agarrar o balão. Jogou firme agradando em cheio.*

2 — *RUBENS: O ex-palmeirense. zagueiro direito do Taubaté. comeu a bola. Rebateu com segurança e distribuiu com classe. Rubens. em Taubaté está jogando mais a vontade. apresentando grandes atuações.*

3 — *WANDER: Wander foi sempre um dos melhores jogadores do São Paulo de Araçatuba. Agora. no Araçatuba E. C., continua brilhando. Domingo teve trabalho excepcional. daí sua escalação na seleção semanal.*

4 — *DALMO: Medio direito do Bauru. bastante conhecido no interior. Fator de segurança de sua defesa. colaborador eficiente para o empate frente ao Garça. Jogou muito o Dalmo.*

5 — *BARRANCO: Outro do Bauru. Aliás. a linha media baqueana esteve muito bem no domingo. Porisso o Barranco tambem aqui está. formando parte da peça com o Dalmo.*

6 — *IVAM: Completando a linha media aqui está um valor do Taubaté. Ivam jogou muito bem. com destaque visivel sobre os demais companheiros de setor.*

7 — *HAROLDO: Haroldo está acertando em cheio na cidade de Garça. Seus morteiros tem assustado os adversarios e suas atuacoes encantado os torcedores. Domingo Haroldo esteve cem por cento.*

8 — *NILSINHO: Dos atacantes araçatubenses Nilsinho foi o mais positivo. Seu time ganhou de seis, ele fez apenas um tento, mas contribuiu diretamente para a feitura de outros.*

9 — *PAGÃO: Confirmando inteiramente seu cartaz de artilheiro maximo até agora do campeonato do interior. Pagão jogou como sabe. Cobrou uma penalidade maxima, marcando e melhorando sua situação na taboa de artilheiros. Sabe jogar bola o Pagão. da Portuguesa!*

10 — *AMERICO: Americo foi o maior do jogo Botafogo x America. O veterano meia riberopretano deu um show a todos, produzindo como há muito não se via. Foi o "maior", segundo nos informam daquela cidade.*

11 — *HENRIQUE: O ponteiro esquerdo tupaense, muito conhecido, continua jogando bem. Fez os dois gols da primeira fase. e na segunda trabalhou para os demais companheiros.*

A VOZ DA TORCIDA

AINDA ESTÁ INCOMPLETO O PALMEIRAS

O classico São Paulo vs. Palmeiras interessou todo mundo e, assim, não foi dificil encontrar partidarios de nossa principais agremiações, que, através de nossa reportagem, transmitiram impressões ao publico, sobre o que pensam de seus clubes.

LEONIDAS TEM RAZÃO

Fomos mais cedo ao Pacaembu. A curiosidade venceu, tirando-nos uma hora ou mais de comodidade após o almoço. E' que sabiamos que Mauro, o famoso zagueiro tricolor, estaria presente na equipe mista que daria combate ao Palmeiras. E gostariamos de ver qual a forma atual do craque, após aquele principio de desavença entre o tecnico e o Departamento Medico, aquele dizendo que o zagueiro ainda não está totalmente refeito, este dizendo que sim. Vendo Mauro na cancha, achamos que Leonidas tem suas razões para temer o reaparecimento do notavel zagueiro.

Mauro, sem duvida, realizou boas jogadas, mas pareceu-nos um pouco receioso nos lances que carecem de entradas mais duras, da maior decisão. Principalmente, está utilizando pouco a perna esquerda. E é arriscar muito o seu retorno. Talvez tudo não tivesse passado de impressão, pelo que indagamos de outros cronistas como viam a exibição do zagueiro. E varias opiniões coincidiram com a nossa: Mauro entrava na jogada com receio. Assim, se o caso é menisco, por que não operar logo o fabuloso beque? Afinal, trata-se de um grande jogador, de extrema utilidade ao São Paulo.

FLAVIO DEVE VIR

Mario Navegantes, residente à rua Caraibas, 1.314, é sampaulino e está desgostoso com sua equipe. Disse: "Não compreendo o que se passa no Canindé. Perder um campeonato como o de 54! E' possivel? Acho que o melhor seria dispensar uns veteranos que temos por lá, contratando-se gente nova e cheia de vontade. Para começar, que venha o Flavio Costa. Digam o que disserem, mas é o nosso tecnico n.o 1. Tenho absoluta certeza de que resolveria. Confesso que não sou fan de Leonidas. Sempre cria casos e acabará arranjando um bem grande dentro do tricolor. E' preferivel apanhar com gente nova, não acha?"

O QUE FALTA AO PALMEIRAS

Samuel Gonçalves, morador à Av. do Estado, falou como o palmeirense, dizendo: "Melhorou muito o Palmeiras, sem duvida, mas ainda não tem um bom quadro. E só conseguirá quando obtiver um goleiro, um zagueiro central e um medio direito. Isto para não falar num ponta direita e num centro avante, estes com menos urgencia que aqueles. O quadro que eu gostaria para o Palmeiras? Ei-lo: Gilmar, Manuelito e Pinheiro; Urubatão, Fiume e Dema; Maurinho, Humberto, Indio, Jair e Rodrigues. E estariamos aptos a representar o Brasil!"

VENHAM VALTER!

Adolfo Nunes do Amaral, santista, residente no Macuco, veio a São Paulo ver o Palmeiras, que enfrentará o Santos na proxima rodada. Sobre sua equipe falou: "Sinceramente, se eu fosse dirigente, já teria vendido Valter. E' um grande jogador, mas tenho a impressão de que continua em Vila Belmiro com pouca vontade. E não podemos ficar eternamente com um cutelo sobre a cabeça. E' preferivel um Vilalobos cheio de fé, que um Valter "geladeira". O Santos precisa contratar um goleiro, uma boa ala direita — porque acho que Valter deve ser negociado, um zagueiro esquerdo e talvez um meia esquerda. E nada de novo tecnico. Por que? indago eu. Lula conhece bem a turma."

LUSOS CONGREGADOS

Jesé Pinto, apesar de filho de italianos, é luso de coração. E compareceu a esta nossa enquete semanal, dizendo: "O que falta a Portuguesa é mais pulso da diretoria. Aliás, penso que toda a colonia portuguesa de São Paulo deveria se congregar em torno do clube, como fez a italiana em torno do Palmeiras. Possuindo grande numero de associados, iriamos longe, porque, sem duvida alguma, a nossa equipe é muito boa. Falta-nos talvez um grande zagueiro esquerdo, um meia direita como Didi, um centro avante como Ademir, para ser completo. Mas isto viria normalmente, após termos um grande corpo associativo."

QUE VENHA O VALDIR

Benedito Jorge Pereira foi o corintiano. E' da Penha e deu opiniões interessantes, como segue: "Falam que o Corintians quer contratar Valdir, da Ponte. Acho que deve fazê-lo. E' um grande jogador e com a saida de Murilo, estariamos bem servidos na zaga central. Porem, as coisas não deverão ficar por aí. Penso que o Corintians deve ir mais longe, conseguindo dois grandes marcadores de pontas e dois extremas. Porque, indiscutivelmente, está necessitando de renovar o plantel, que vem lutando sem interrupção há quatro longos anos. Falou-se na vinda de Oreco e Salvador, mas o assunto morreu depressa. Sei que é dificil obter-se jogadores no mercado carioca e mesmo no paulista. E o Rio Grande do Sul? Lá existem grandes craques e o Corintians não perderia nada em verificar quais os elementos aproveitaveis do Rener, o novo campeão gaucho. Afinal, todo grande quadro, necessita de grandes reservas, principalmente num campeonato como o bandeirante, mais dificil de ano para ano. Entretanto, continuo tendo fé em Trindade."



LULA FICOU RADIANTE

O técnico santista, estava radiante de alegria, após os 4 a 0, que o seu clube havia imposto ao Noroeste, de Bauru. Interpelado pela reportagem, falou:

"Infelizmente, depois daqueles três tropeços extranhos do meu quadro, era justo e muito natural que os meus jogadores sentissem o reflexo daquelas más atuações, e é por esta razão que ultimamente não vinha se apresentando dentro de suas verdadeiras possibilidades. Agora porém, acredito que a tendencia seja de progressão, pois o Santos jogou frente ao Noroeste, tudo que sabe e pode. E' sinal de ascenção moral e psicologica. Acredito piamente que doravante tenhamos melhores atuações ainda, para gaudio da imensa familia praiana. Esperem e verão. A vitoria contra o quadro de Bauru, deu nova feição e esperanças para a nossa gente, visando o encontro contra o Corintians".

A "TORCIDA" CONTINUA...

54 MIL CRUZEIROS?

Termina a rodada, são conhecidos os resultados, mas o torcedor permanece ainda tomado de grande espectativa. É que aguarda o resultado do sensacional concurso de MUNDO ESPORTIVO, que está, presentemente, oferecendo uma "bolada" espetacular de 52 MIL CRUZEIROS!

Cada vez mais empolgante, a disputa do sensacional "bôlo" sacode a massa aficcionada. Crescem os cupões depositados nas urnas. Aumenta a correspondência do interior, enviando também os seus preenchidos. E, no entanto, não surgiu ainda um lizardo,

Vamos aguardar pelo resultado desta semana. Todos fiquem atentos à edição de sexta-feira. Ela poderá trazer a noticia auspiciosa da conquista desse prêmio tentador, ou dará a informação sensacional de que a "acumulada" passará a ser de 54 MIL CRUZEIROS!!!

Para que os leitores tenham várias oportunidades, porém, oferecemos, ainda, os seguintes prêmios:

3.000 CRUZEIROS para quem indicar, num só cupão, os resultados de 6 partidas.

2.000 CRUZEIROS para quem indicar, num só cupão, os resultados de 5 partidas.

1.000 CRUZEIROS para quem acertar os goleadores do jogo PALMEIRAS vs. SANTOS.

1.000 CRUZEIROS para quem acertar, ou mais se aproximar, da arrecadação do jogo SÃO PAULO vs. PORTUGUESA DE DESPORTOS.

Os cupões do interior devem ser enviados pelo correio, com tôda brevidade, enquanto que os da capital devem ser depositados nas urnas existentes nos seguintes locais prazo de encerramento até sábado às 12 horas):

CAFÉ CINELANDIA, Av. São João, esquina de Dom José de Barros.

Clovis Bevilacqua, quase esquina

BANCA DE JORNAIS, Praça da Praça da Sé.

RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES, Av. Celso Garcia, 390 (Brás).

CANTINA "DE BELLIS", Praça 8 de Setembro, 107 (Penha).

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS, Av. Pais de Barros, esquina da rua da Mooca,

BANCA DE JORNAIS, Praça João Mendes, em frente à Igreja, proximo ao Viaduto.

BANCA DE JORNAIS, Praça Ramos de Azevedo, em frente ao predio da LIGHT.

BANCA DS JORNAIS, Praça do Patriarca, em frente à Galeria Prestes Maia.

BANCA DE JORNAIS. Rua 17 de Outubro, 42 (Lapa).

BANCA DE JORNAIS, Rua Santa Teresa, esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS, Praça do Correio, em frente ao Edificio dos Correios e Telegrafos.

CUPÃO

RODADA DE 26-1-1955

PALMEIRAS .... vs. SANTOS ....

SÃ PAULO .... vs. PORTUGUESA ....

PONTE PRETA .... vs. CORINTIANS ....

LINENSE .... vs. IPIRANGA ....

NOROESTE .... vs. XV DE JAÚ ....

SÃO BENTO .... vs. JUVENTUS ....

FLAMENGO .... vs. BANGÚ ....

AMERICA .... vs. BOTAFOGO ....

QUAIS SERÃO OS GOLEADORES DO JOGO PALMEIRAS vs. SANTOS? ....

QUAL SERÁ A RENDA DO PRÉLIO SÃO PAULO vs. PORTUGUESA? ....
Renda — bem legivel

VOTANTE ....
Nome — bem legivel

ENDEREÇO ....
Rua e num.

LOCALIDADE ....
Cidade e Estado

Rodada de 16-1-55

RESULTADOS DOS CONCURSOS

CONCURSO DE RENDA — A sra. Vera Lucia B. Kug, residente à Rua Dias Toledo, 5, no bairro do Bosque da Saude, na Capital, foi a vencedora do nosso Concurso de Renda, tendo sido a leitora que mais se aproximou da arecadação do clássico Palmeiras vs. São Paulo, que foi de Cr$ 881.835,00, sendo que ela remeteu a importancia de 881.530,00, havendo, portanto, uma diferença de 305,00 cruzeiros. Tendo feito jus ao prêmio de MIL CRUZEIROS, que semanalmente este jornal distribui aos leitores que concorrem neste Concurso, a vencedora, dona. Vera Lucia, está convidada a comparecer na próxima quinta-feira, em nossa redação, Rua 7 de Abril, 105, 1.o andar, sala, 105, munida de documentos comprobatórios de identidade e atestado de residencia, para que possa receber o prêmio de MIL CRUZEIROS.

CONCURSO DE GOLEADORES: — Urubatão estragou muita gente. Como se sabe valia o jogo Santos vs. Noroeste, para este Concurso e o médio Urubatão, do Santos, aos três minutos de jogo, abriu a contagem para o seu clube. Fugiu assim dos prognosticos de todos, que não podiam supor que Urubatão fosse marcar um dos tentos do grêmio praiano. Destarte, não houve vencedores neste Concurso, que, igualmente, todas as semanas distribui MIL CRUZEIROS de prêmio àquele que acertar os marcadores dos tentos referente ao jogo constante do nosso cupão.

54.000 CRUZEIROS?

Alguns resultados imprevistos, outras contagens extravagantes, e eis possivelmente, o premio aumentado para 54.000 cruzeiros ! Dentro de 48 horas os leitores saberão ao certo. De qualquer forma, entretanto, uma coisa é real: nosso concurso continua despertando grande emoção perante o publico. E os premios de consolação têm sido pagos infalivelmente todas as semanas.







CREDINOBIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS
E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES

Beniamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474